



*"Eu o trarei de volta das profundezas"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast

#### Parte 1:

Que lições devemos aprender com a jornada dos Jareditas? O Dr. B.J. Allen examina os desafios que os Jareditas enfrentam ao viajar para a Terra Prometida e explora a natureza compensatória da Expição de Jesus.

#### Parte 2:

O Dr. BJ Allen continua a analisar o papel dos profetas na estabilidade de uma civilização e o poder da fé, da esperança e da caridade em meio às provações.

### Códigos de tempo:

#### Parte 1:

- 00:00 Parte I - Dr. BJ Allen
- 04:30 Bio
- 7:00 *Come, Follow Me Manual* Éter 6-11
- 08:02 A beleza da vida quando Deus está nela.
- 13:32 A fraqueza é uma oportunidade de vir a Cristo
- 16:52 Viagens de fé
- 20:04 Luz para os outros
- 24:52 Lentes de esperança e fé na água
- 29:43 *Provação, bênção ou ambos?* por Hank Smith
- 34:01 O templo da prisão e Jesus compensam nossa fraqueza
- 38:58 A Arca de Noé e as barcaças Jareditas
- 42:45 Alerta de spoiler: Captivity Cometh
- 43:50 Éter 7 - Testamento de que Joseph é um profeta
- 49:05 Éter 7 - O ciclo do orgulho
- 50:01 Presidente Neilson sobre divisão
- 56:49 Samuel, o lamanita, e a polarização do povo
- 57:51 Quem você ouviu?
- 58:49 Mais exemplos de por que os Jareditas caíram
- 01:05:36 Fim da Parte I - Dr. BJ Allen

## Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. BJ Allen
- 01:01 Uma receita para sua doença
- 01:30 Éter 8 - Combinações secretas
- 04:40 Mal organizado
- 05:51 "Eu testifico", do Presidente Ezra Taft Benson
- 07:54 Éter 8-10 - Filha de Jared
- 10:53 Éter 9:12 - Destruição do reino
- 13:39 Como permanecer justo em meio ao mal
- 16:48 Mentalidade de crescimento
- 18:20 Lembranças e rosas
- 22:23 Éter 7 - Rei Shule
- 24:53 O chamado ao arrependimento é alegre
- 25:56 Éter 9 - A fidelidade de Omer
- 28:07 Éter 10:1-25 - A justiça de um rei
- 30:45 O Espírito e o avanço tecnológico
- 33:58 Éter 11:1-22 - Profetas e uma civilização segura
- 36:40 Éter 11:14 - Éter 12 - "O idiota fez o que era iníquo"
- 37:48 Duas lições importantes
- 39:01 Os mandamentos levam a uma maior felicidade
- 45:48 Fim da Parte 2 - Dr. BJ Allen

## Referências:

Allen, BJ. "The Compensating Power of Christ" [O Poder Compensador de Cristo]. [www.seagullbook.com](http://www.seagullbook.com). Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://www.seagullbook.com/the-compensating-power-of-christ.html>.

"Já estive aqui antes - The Pacific Institute®." The Pacific Institute®, 19 de março de 2018. <https://thepacificinstitute.com/been-here-before/>.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Mahonri Moriancumer Cahoon". Mahonri Moriancumer Cahoon | Banco de Dados Biográficos da História da Igreja. Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://history.churchofjesuschrist.org/chd/individual/mahonri-moriancumer-cahoon-1834?lang=eng>.

Driscoll, Jeffrey S. "Zion, Zion, Zion: Keys to Understanding Ether 13" [Chaves para entender Éter 13]. Zion, Zion, Zion [Sião, Sião, Sião]: Keys to Understanding Ether 13 [Sião, Sião, Sião: Chaves para Entender o Éter 13]. Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/zion-zion-zion-keys-understanding-ether-13>.

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Agency and Control" [Agência e Controle]. Conferência Geral de Abril de 1983 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1983. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1983/04/agency-and-control?lang=eng>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Divine Gift of Repentance" [O Dom Divino do Arrependimento]. Conferência Geral de Outubro de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-divine-gift-of-repentance?lang=eng>.

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Fazer justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com Deus". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/55renlund?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Leitura das Escrituras e Revelação". The Ensign - Janeiro de 1995 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1995/01/scripture-reading-and-revelation?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "In the Space of Not Many Years" [No Espaço de Poucos Anos]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/35bednar?lang=eng>.

Élder Ezra Taft Benson, do Conselho dos Doze. "Civic Standards for the Faithful Saints" [Padrões Cívicos para os Santos Fieis]. Conferência Geral de Abril de 1972 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1972. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1972/04/civic-standards-for-the-faithful-saints?lang=eng>.

Élder Henry B. Eyring, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Finding Safety in Counsel" [Encontrando Segurança no Conselho]. Conferência Geral de Abril de 1997 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1997. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/04/finding-safety-in-counsel?lang=eng#p18>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Lord, I Believe" [Senhor, eu creio]. Conferência Geral de Abril de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?lang=eng>.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?lang=eng>.

Élder Sterling W. Sill Assistente do Conselho dos Doze. "Great Experiences" [Grandes Experiências]. Conferência Geral de Abril de 1971 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1971. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1971/04/great-experiences?lang=eng>.

Fullmer, James H. "Shule on the Hill of Ephraim" [Shule na Colina de Efraim]. Book of Mormon Art Catalog [Catálogo de Arte do Livro de Mórmon], 2011. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/shule-on-the-hill-of-ephraim/>.

Hank R. Smith Instrutor de Educação Religiosa, Universidade Brigham Young. "O que o Livro de Mórmon pode nos ensinar sobre a felicidade?" Ensign 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2016/02/young-adults/what-can-the-book-of-mormon-teach-us-about-happiness?lang=eng>.

Holland, Jeffrey R. "Lessons from Liberty Jail" [Lições da Cadeia de Liberty]. Universidade Brigham Young - BYU Speeches, 14 de agosto de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/lessons-liberty-jail/>.

Jenson, Andrew. "Latter-Day Saint Biographical Encyclopedia : A Compilation of Biographical Sketches of Prominent Men and Women in The Church of Jesus Christ of Latter-Day Saints" [Uma compilação de esboços biográficos de homens e mulheres proeminentes de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias]. Internet Archive, 1º de janeiro de 1970. <https://archive.org/details/latterdaysaintbi01bjens/page/224/mode/2up?view=theater>.

Judd, Frank F. "Jaredite Zion Societies: Hope for a Better World" [Esperança para um mundo melhor]. Sociedades Sionistas Jareditas: Hope for a Better World [Sociedades Sião Jareditas: Esperança de um Mundo Melhor]. Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/jaredite-zion-societies-hope-better-world>.

Kapp, Ardeth G. "Pray Not for Light Burdens but for Strong Backs" [Não Ore por Fardos Leves, mas por Costas Fortes]. BYU Speeches, 28 de maio de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/ardeth-g-kapp/pray-light-burdens-strong-backs/>.

Nadeem, Reem. "As Partisan Hostility Grows, Signs of Frustration with the Two-Party System" [À medida que a hostilidade partidária cresce, há sinais de frustração com o sistema bipartidário]. Pew Research Center, 9 de agosto de 2022. <https://www.pewresearch.org/politics/2022/08/09/as-partisan-hostility-grows-signs-of-frustration-with-the-two-party-system/>.

"Newel K. Whitney: Um Homem de Fé e Serviço". História da Igreja - Newel K. Whitney - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/newel-k-whitney-lap-desk?lang=eng>.

Nibley, Hugh. "Lehi in the Desert; the World of the Jaredites; There Were Jaredites" [Leí no Deserto; o Mundo dos Jareditas; Havia Jareditas]. BYU ScholarsArchive. Acessado em 11 de novembro de 2024. <https://scholarsarchive.byu.edu/mi/50/>.

"18-24 de novembro: 'Para que o mal possa ser eliminado'. Éter 6-11". Come, Follow Me Manual - 18-24 de novembro: "That Evil May Be Done Away." [Para que o mal seja eliminado], 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/47?lang=eng>.

Prescott, Marianne Holman. "Os justos têm 'poder espiritual compensatório', diz o Élder Andersen". Church News and Events, 19 de agosto de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/church/news/righteous-have-compensatory-spiritual-power-says-elder-andersen?lang=eng#:~:text=Smart%2C%20Deseret%20News,-,As%20evil%20increases%20in%20the%20world%2C%20there%20is%20a%20compensatory,by%20Tom%20Smart%2C%20Deseret%20News>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "The Greatest Among You" [O Maior entre Vocês]. Conferência Geral de Abril de 2017 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/the-greatest-among-you?lang=eng>.

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "Cuidado com o Orgulho". Conferência Geral de Abril de 1989 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/beware-of-pride?lang=eng>.

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "Eu Testifico". Conferência Geral de Outubro de 1988 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1988. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1988/10/i-testify?lang=eng>.

Presidente Henry B. Eyring Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "O Remember, Remember" [Lembraí-vos, Lembrai-vos]. Conferência Geral de Outubro de 2007 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/o-remember-remember?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "São necessários pacificadores". Conferência Geral de Abril de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?lang=eng>.

Presidente Thomas S. Monson Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "In Quest of the Abundant Life" [Em Busca da Vida Abundante]. Ensign de março de 1988 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 1988. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1988/03/in-quest-of-the-abundant-life?lang=eng#p7>.

Smith, Hank. "Julgamento, bênção ou ambos?" Amazon: Hank Smith: Trial, Blessing, or Both?", 1º de outubro de 2018. <https://www.amazon.com/Trial-Blessing-Both-Hank-Smith/dp/1524408298>.

Spencer, Joseph. "Podcast de Estudos do Livro de Mórmon: Enos, Jarom, Omni, Palavras do Texto Mórmon com Joseph Spencer". Instituto BYU-Maxwell: Podcast de Estudos do Livro de Mórmon: Enos, Jarom, Omni, Words of Mormon [Enos, Jarom, Ômni, Palavras de Mórmon]. Acessado em 11 de novembro de

2024. <https://mi.byu.edu/podcasts/book-of-mormon-studies-podcast-enos-jarom-omni-words-of-mormon-text-with-joseph-spencer>.

## Informações biográficas:



BJ Allen é professor associado de marketing na Brigham Young University. Ele é bacharel pela BYU e doutor em Administração de Empresas pela Universidade do Texas-San Antonio. Suas principais áreas de pesquisa são estratégia de marketing, vendas profissionais e inovação de novos produtos. É autor de dois livros didáticos e ministra treinamento em vendas e marketing para empresas.

BJ também é autor do recém-lançado livro *The Compensating Power of Christ (O Poder Compensador de Cristo)*, que trata de como Jesus corrige a injustiça da vida e como Cristo compensa nossas fraquezas pessoais. Ele mora em Provo, Utah, com sua esposa Angie e seus seis filhos. Ele é um entusiasta de esportes e, na maioria dos fins de semana, você o encontrará dirigindo a família em sua incrível minivan.

## Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso "justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:04 Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, e nos descrevo como John, apertados, como em uma vala. John, como diriam as crianças, você e eu estamos apertados.
- John Bytheway: 00:20 Estamos apertados.
- Hank Smith: 00:21 Estamos examinando o livro de [Éter](#) novamente, como fizemos na semana passada. Quando pensamos em Éter 6, essa parte do meio, porque temos o irmão de Jared no início, temos o próprio Éter no final, mas nessa área do meio fica um pouco embaçada para muitos santos dos últimos dias, então no que estamos pensando?
- John Bytheway: 00:40 Sim, quando começamos com o Éter 6, temos essa jornada, e há tantas jornadas ao longo dessas histórias incríveis nas escrituras, em histórias modernas como a dos pioneiros e o que eles aprendem. Mas, caramba, você está certo, Hank, assim que eles chegam lá, eles começam a ter alguns altos e baixos. Há idas e vindas e é muito divertido ver isso e tentar tirar proveito. O que eu tiro disso? É isso que estou esperando hoje.
- Hank Smith: 01:06 John. Posso ver por que o rei Mosias, quando traduziu isso, pensou: "Precisamos nos livrar dos reis, precisamos nos afastar dos reis". Porque você está certo, as coisas têm altos e baixos. John, temos um convidado especial conosco, como fazemos todas as semanas, é o Dr. BJ Allen. BJ, ao examinar esses capítulos, o que você está vendo? Para onde estamos indo?
- Dr. BJ Allen: 01:27 No vídeo do Come, Follow Me desta semana, temos um verdadeiro furo de reportagem sobre a ascensão e queda da nação Jaredita. Há muita coisa aqui, portanto são cerca de 2.000 a 3.000 anos de história nos capítulos que vamos acompanhar. Acho que é importante lembrar que Morôni não está fazendo um relato histórico aqui, é uma história espiritual. Ele seleciona e escolhe alguns temas críticos. O primeiro é o papel fundamental dos profetas, e esse é um tema presente em todo o Livro de Mórmon, mas especialmente em Éter. Na verdade, podemos ver por que esse é um tema tão importante indo até o final da história. Vamos

para Éter 11 e vamos para o versículo 13. Ele diz: "E aconteceu que o povo endureceu o coração e não deu ouvidos às suas palavras; e os profetas lamentaram e se retiraram do meio do povo".

- 02:23 As pessoas ficam tão perversas que param de ouvir, então os profetas acabam indo embora, e então temos essa história da Apostasia nos versículos 21 e 22: "E o Senhor Deus enviaria ou traria outro povo para possuir a terra com o seu poder, da mesma forma que trouxe seus pais, e eles rejeitaram todas as palavras dos profetas por causa de sua sociedade secreta e abominações perversas".
- Hank Smith: 02:50 Não quero estragar a história para quem ainda não a leu, mas a nação Jaredita não deu certo, todos eles foram exterminados, e eis o motivo: porque rejeitaram os profetas.
- Dr. BJ Allen: 02:59 O segundo grande tema sobre o qual falaremos é como a vida pode ser bela quando Deus está nela, e Deus nos abençoa quando O seguimos, especialmente ao falarmos sobre a história do Irmão de Jared, como Cristo capacita e permite que os mortais façam coisas maravilhosas quando convidamos Cristo para nossa vida. Cristo compensa nossas fraquezas e dificuldades, mesmo em tempos difíceis. Além disso, apesar das dificuldades pelas quais passamos em tempos difíceis, ainda podemos viver uma vida centralizada em Cristo, por isso vamos falar sobre quem são algumas dessas pessoas. E, por outro lado, vamos falar sobre como a vida é miserável quando tentamos viver uma vida sem Deus, e os Jareditas são um ótimo exemplo de algumas das coisas terríveis que acontecem quando tentamos viver uma vida de ganância, luxúria e desejo de poder, que nos afasta e nos torna miseráveis.
- Hank Smith: 03:56 A maldade nunca foi felicidade. Adorei, estou entusiasmado com esse BJ. Percebi que Morôni, como autor, está tentando fazer o que seu pai fez, que é resumir uma história e extrair princípios, mas dá para perceber que eles são diferentes, dá para perceber que são duas pessoas diferentes. Portanto, estou animado para ver como Morôni faz isso e talvez pensar em como Mórmon fez isso e como Morôni faz de forma diferente? John, BJ é novo em nosso programa, então acho que ele precisa de uma apresentação de John Bytheway.
- John Bytheway: 04:30 Sim, impresso a quente em minha impressora a laser. O Dr. BJ Allen é professor associado de marketing na Universidade Brigham Young, é bacharel pela BYU e PhD em Administração de Empresas pela Universidade do Texas em San Antonio, e suas áreas de pesquisa são estratégia de marketing, vendas profissionais e inovação de novos produtos. Ele é autor de dois livros didáticos e dá treinamento de vendas e marketing para empresas. Eu queria que as pessoas soubessem que ele é autor de um novo livro chamado [The Compensating Power of Christ \(O Poder](#)

[Compensador de Cristo](#)), tenho o meu aqui, que fala sobre como o Salvador corrige a injustiça da vida e compensa nossas fraquezas pessoais. Ele mora em Provo, ele e sua esposa Angie têm seis filhos. Ele é um entusiasta de esportes e, na maioria dos fins de semana, você o encontrará dirigindo a família em sua incrível minivan. Obrigado por estar conosco hoje, Dr. Allen, seja bem-vindo.

- Dr. BJ Allen: 05:28 Sim, obrigado. Estou muito animado por estar aqui. Na verdade, estou muito animado para falar sobre esses capítulos em Éter porque tenho uma conexão familiar divertida, se puder compartilhar por um segundo com esses capítulos. Há um homem na história da igreja primitiva, seu nome é [Reynolds Cahoon](#). Na verdade, Reynolds é meu quinto bisavô. Para aqueles que talvez não conheçam, Reynolds é um dos primeiros amigos de Joseph durante a Restauração e foi companheiro de missão de Samuel Smith e deu a Joseph Smith um pouco de papel para terminar a tradução do Livro de Mórmon. Ele teve um filho, portanto Reynolds teve um filho, e pediu a Joseph que o abençoasse e desse um nome ao bebê, e Joseph deu ao bebê o nome de Mahonri Moriancumer. É o que diz a história da Igreja: "Quando ele, Joseph, terminou a bênção, deitou a criança na cama e, voltando-se para o Élder Cahoon, disse: 'O nome que dei a seu filho é o nome do irmão de Jared. O Senhor acabou de me mostrar isso'". Temos um Mahonri Moriancumer Cahoon na família, cresci o tempo todo aprendendo sobre ele e sobre a história da minha família, por isso é muito divertido falar sobre o verdadeiro Mahonri Moriancumer hoje.
- Hank Smith: 06:35 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 06:37 Não sei por que, mas ninguém nunca mais pediu a ele que desse uma bênção. Estou apenas brincando. Não sei se isso é verdade, acho que não. O nome dele é o quê, você poderia soletrar para mim?
- Hank Smith: 06:48 Havia outro casal lá e eles deram meia-volta e saíram com o bebê. Não, obrigado, vamos para outro lugar.
- John Bytheway: 06:57 Ei, Hyrum, você quer abençoar isso?
- Hank Smith: 07:00 Isso é engraçado. BJ, vou ler um trecho do manual [Come, Follow Me \(Venha, siga-me\)](#) e esta é a parte favorita de John e eu, quando entregamos as rédeas a vocês e aprendemos. Diz: "Centenas de anos depois que os Jareditas foram destruídos, os nefitas descobriram as ruínas de uma antiga civilização. Entre essas ruínas havia um registro misterioso, placas de ouro puro cheias de gravuras, e os nefitas estavam extremamente desejosos de lê-lo. Hoje temos um resumo desse registro, chamado de [Livro de Éter](#). Quando os nefitas o leram, ficaram cheios de tristeza ao saber da

trágica queda dos Jareditas. No entanto, isso lhes deu muito conhecimento no qual se regozijaram. Tudo isso foi extraído do Livro de Mosias. Você também pode encontrar momentos de tristeza nesse livro, mas também pode se alegrar com essa dádiva de conhecimento. Como Morôni escreveu: "É sabedoria de Deus que estas coisas vos sejam mostradas, para que o mal seja eliminado e para que chegue o tempo em que Satanás não tenha poder sobre o coração dos filhos dos homens". Cara, esses resumos são poderosos, então, BJ, com isso, John e eu estamos prontos para aprender.

- Dr. BJ Allen: 08:02 Muito bem, vamos dar ao espectador alguns antecedentes e algum contexto do que aconteceu antes deste capítulo. No capítulo seis, estamos voltando à história do irmão de Jared, depois de algumas pausas nos capítulos em que Morôni insere seus ensinamentos. Na verdade, veremos que esse é um tema tanto nos escritos de Morôni quanto nos de Mórmon, em que eles param de escrever um pouco e nos dão um pouco de inserção de princípios do evangelho, e gosto de pensar que esses princípios foram desencadeados por algo que eles escreveram nessa história. Com isso, quando leio os capítulos do Livro de Mórmon, gosto de ter uma lente pela qual estou tentando interpretar a história, e uma das lentes que adoro é me perguntar: "Que assuntos do evangelho Mórmon ou Morôni ensinaram depois dessa história?" Quais são algumas das coisas que talvez tenham despertado o interesse deles ou os princípios do evangelho sobre os quais eles pensaram?" Em outras palavras, além de perguntar o que posso tirar dessa história, gosto de perguntar o que Morôni tirou dela?
- Hank Smith: 09:05 Isso é ótimo. São esses momentos que vemos. Talvez haja mais do que isso, porque eles não dizem apenas "assim vemos". Gosto do que você está dizendo aqui, que quando fazemos uma pausa e Morôni diz: "Posso dizer algo?" Provavelmente é por causa do que ele acabou de ler.
- Dr. BJ Allen: 09:18 Sim, exatamente. Que princípios do evangelho Morôni aprendeu com a história? Por exemplo, em Éter 4 e 5, recebemos uma inserção de Morôni sobre a vinda de Cristo, a fé, o arrependimento, as três testemunhas, a veracidade do Livro de Mórmon, mas então leríamos Éter 1-3 com essa lente. O que faremos, pelo menos aqui no início de Éter, leremos o início de Éter e depois continuaremos com esses textos de 6 a 11. Vamos olhar para isso através das lentes do que Morôni fala em Éter 12. Éter 12 é o comentário doutrinário de Morôni, onde aprendemos sobre fé, esperança e caridade, e depois temos o belo versículo em Éter 12:27 sobre como sua graça é suficiente para nossas fraquezas.
- 10:06 Vamos manter essa lente em mente, fé, esperança, caridade e como sua graça é suficiente. Vamos começar aqui em Éter 6, nos versículos 2-3: "E aconteceu que, depois que o Senhor preparou as

pedras que o irmão de Jared e havia levado para o monte, o irmão de Jared desceu do monte e colocou as pedras nas vasilhas que estavam preparadas, uma em cada extremidade. O irmão de Jared desceu do monte e colocou as pedras nos vasos que haviam sido preparados, uma em cada extremidade, e eis que elas iluminaram os vasos. E assim o Senhor fez com que as pedras brilhassem na escuridão, para iluminar homens, mulheres e crianças, para que não atravessassem as grandes águas na escuridão". Logo de cara, aqui em Éter 6, temos essa bela ilustração do poder de Cristo. Para mim, esse é um exemplo muito marcante do que Morôni ensina em Éter 12:27, que diz: "Minha graça é suficiente para todos os homens que se humilham perante mim. Pois se eles se humilharem diante de mim e tiverem fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles".

11:11 Nessa história, temos o irmão de Jared tentando descobrir como encher esses barcos de luz. Cristo compensa as fraquezas do irmão de Jared e torna seus esforços suficientes. A ideia é do irmão de Jared, mas Deus faz todo o trabalho. É Deus quem toca as pedras. É Ele quem as faz brilhar. O irmão de Jared fez o melhor que pôde, mas ele é fraco, assim como todos nós, não somos suficientes por nós mesmos. E essa é a maneira como o irmão Jared aborda a situação em Éter 3, onde ele diz: "Ei, não fique zangado com seu servo por causa de minhas fraquezas, isso é o melhor que pude fazer. Você pode tocar nessas pedras e torná-las leves?"

Hank Smith: 11:57 Esta é a minha ideia, por favor, acenda-a.

Dr. BJ Allen: 11:59 Sim, exatamente. Esta é a minha ideia, é o melhor que posso fazer, por favor, faça com que meus esforços sejam suficientes? Essa é a essência do que a Expição deve fazer. É quase como se Morôni estivesse tentando apontar isso no versículo três, porque ele diz: "O Senhor fez com que as pedras brilhassem na escuridão". Não foi o irmão de Jared, não foi ninguém mais, foi o Senhor. O irmão de Jared vem ao Senhor com suas fraquezas, mas é Cristo quem torna seus esforços suficientes. Esse é um belo exemplo da maneira como Cristo pode nos compensar em nossa vida. Acho que vale a pena ressaltar aqui na história que, pelo menos, nunca vemos um momento em que Deus fica bravo com o irmão de Jared por não saber como dar luz. Ele não diz: "Realmente, isso é o melhor que você pode fazer? Daqui a alguns milhares de anos, eles realmente vão inventar a eletricidade, isso não é tão difícil assim".

12:54 Jesus não é um Messias relutante aqui. Ele não está procurando maneiras de ficar com raiva do irmão de Jared, não está procurando dizer: "Ah, é mesmo? Essa não é uma ideia muito boa, eu vou fazer a maior parte do trabalho". Ele entende que o irmão

de Jared está fazendo o melhor que pode. Sempre gostei de uma citação de Richard G. Scott que dizia: "O Senhor vê as fraquezas de forma diferente da rebelião, enquanto o Senhor adverte que a rebelião impenitente trará punição. Quando o Senhor fala de fraqueza, é sempre com misericórdia".

13:32 Nossas fraquezas se tornam uma oportunidade de usar a graça de Cristo. Adoro a semelhança entre Éter 12:27 e 2 Coríntios, onde Paulo diz, falando de Cristo: "A minha graça te basta, o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Para mim, esse costumava ser um princípio muito difícil de entender porque, pessoalmente, eu costumava lutar contra a dúvida, costumava achar que minhas próprias fraquezas me tornavam incapaz de receber a graça de Deus. Talvez se eu atingisse um certo nível de bondade, Deus poderia entrar em minha vida. E esse princípio tem sido muito mais fácil de ser adotado por mim quando tive filhos. Penso na citação de C. S. Lewis de que Deus é fácil de agradar, mas difícil de satisfazer. Amo meus filhos, eles têm um longo caminho a percorrer para atingir seu potencial, mas aprecio tudo o que fazem e aprecio tudo o que são. Entendo que às vezes seus esforços não são os que eu gostaria que fossem, mas eles estão fazendo o melhor que podem. Ele está sempre nos compensando para que nossos esforços sejam suficientes para os milagres que buscamos agora. Acho que essa é uma história muito legal para começar à luz dessa lente, bem, o que Morôni extrai da história e o que ele ensina depois?

- Hank Smith: 14:44 Isso é fantástico. John, me ajude aqui. Joseph Smith disse: "Você não pode adorar a Deus adequadamente até que saiba quem ele é".
- John Bytheway: 14:52 O tipo de ser que ele é.
- Hank Smith: 14:54 Sim, e temos um vislumbre disso na história do irmão de Jared, que, como BJ disse, é bondoso. Ele não está procurando maneiras de me machucar, está procurando maneiras de me ajudar.
- John Bytheway: 15:05 Precisamos desse lembrete constantemente. Adoro o fato de a primeira visão ter verificado que existe um Deus, mas isso foi apenas o começo. Que tipo de ser é ele? Ah, então essas coisas começam a se revelar. E temos de ser lembrados disso porque, às vezes, como você disse, BJ, talvez Ele esteja zangado comigo por causa da minha fraqueza. Adorei o discurso [do Élder Kearon](#) sobre o policial de motocicleta que estava afastando as pessoas. E como ele disse: "O plano de Deus não é um plano para mantê-lo fora, é um plano para trazê-lo para casa". Mais um lembrete: como Deus realmente é? Ele tem prazer em nos punir e nos afastar? Claro que não. Quando vejo isso, penso: sim, precisamos desse lembrete várias vezes. É fácil ter uma ideia errada sobre o tipo de ser que

Deus é, e quanto mais tivermos uma ideia correta, como você disse, Hank, mais fé e esperança poderemos ter nele.

- Dr. BJ Allen: 15:58 E isso muda nosso ponto de vista para que nos concentremos menos em nós mesmos e mais no Salvador. Paramos de nos preocupar com tudo o que não somos e começamos a pensar no que o Salvador pode fazer de nós. Por exemplo, certa vez aconselhei um missionário que estava no campo e tentava decidir se deveria voltar para casa. A raiz do problema era que ele não se sentia bom o suficiente. Toda a conversa dos líderes da missão sobre o que um missionário deveria ser apenas lhe dizia: "Bem, eu não estou à altura". Ao conversar com ele, ficou evidente que ele estava tão concentrado em tudo o que não era, que havia perdido o foco em quem Cristo era. Aconselhei-o a dizer que Deus não está zangado com você por não ser um missionário perfeito e a parar de se preocupar com tudo o que você não é e começar a se concentrar no que Cristo pode fazer de você. Ele o chamou para cá, Sua graça é suficiente para você e Ele o tornará quem você precisa ser quando você se voltar para Ele.
- 16:53 Da mesma forma, quando aconselho pessoas que estão passando por uma crise de fé e falam sobre suas dúvidas, é quase como se elas sentissem que, por terem dúvidas, não acreditam de verdade, como se dissessem: "Ah, eu costumava acreditar, mas agora estou começando a questionar isso, e se Deus existe, ele deve estar bravo comigo porque eu nem sei se ele existe ou não". Acho que é o contrário. As dúvidas não são resultado de uma fé fraca, são resultado de uma fé crescente. O papel de Jesus Cristo é nos ajudar a nos tornarmos melhores. É como o irmão de Jared, quero dizer, se você ler a história, ele se aproxima do Senhor e diz: "Olha, eu sei que sou fraco, mas isso é o melhor que posso fazer. Você pode tocar nessas pedras e fazê-las brilhar?" Deus faz isso. Esta foi uma citação do Presidente Nelson há algumas conferências, ele disse: "Ele, sendo Jesus, tomou sobre si as suas fraquezas. Ele pagou o preço compensatório e forneceu o poder para que vocês pudessem mover todas as montanhas que enfrentariam". Esse preço foi pago e Jesus quer ajudá-lo, quer iluminar suas pedras. Mesmo que essa seja a melhor ideia que você possa ter, ele quer ajudá-lo.
- John Bytheway: 18:05 BJ, quando você falou sobre tirar o foco de sua própria fraqueza e colocá-lo em Cristo, sabe o que isso me fez lembrar? Às vezes chamamos isso de Salmo de Néfi em 2 Néfi 4: "Oh, homem miserável que sou". Mas então seu foco: "Mas sei em quem confiei. Meu Deus tem sido meu apoio e tem me ajudado no deserto e tem me protegido no mar..." E tudo isso, e você vê como quando o foco dele está em Cristo, é como você disse, é aí que ele ganha mais fé e confiança, e esse é o primeiro princípio do evangelho, não é, fé no Senhor Jesus Cristo?
- Dr. BJ Allen: 18:42 Esse é um belo exemplo, John.

- Hank Smith: 18:44 John, já falamos sobre isso antes, mas vou repetir. Há um motivo pelo qual o arrependimento é o segundo princípio do evangelho e há um motivo pelo qual o Senhor disse: "Quero que você tome o sacramento toda semana".
- John Bytheway: 18:54 Toda semana.
- Hank Smith: 18:56 Posso me ver dizendo: "Acho que não precisarei disso toda semana. Acho que vou ser bastante sólido, talvez quatro vezes por ano". E ele diz: "Não, vamos fazer isso toda semana". É uma coisa difícil de ensinar a BJ, mas o Senhor tem essa expectativa de que em seu crescimento você cometerá erros, por isso o segundo princípio do evangelho é o arrependimento e voltamos ao sacramento.
- Dr. BJ Allen: 19:17 Muito bom. Quero ter uma visão um pouco diferente dessa história com relação a Cristo nos compensar, porque também acho que é um belo lembrete de como Cristo nos ajuda a oferecer luz aos outros. Quero que você se imagine sendo o irmão de Jared e tentando descobrir como vai iluminar os barcos de todos. Ele se sente responsável, certo? É ele quem está falando com Deus, é ele quem está fazendo os barcos, pelo menos é ele quem está no comando. Quando ele se dirige a Deus no início de Éter e pede ajuda, você pode perceber que Ele não está dizendo: "Ei, eu não quero ir para a escuridão". Ele está dizendo: "Nós não queremos." O que podemos fazer? Sou responsável por dar-lhes luz, mas minhas habilidades não são muito boas.
- 20:04 Podemos comparar isso a todos nós que estamos tentando oferecer luz aos outros. Quer se trate de um pai ou de um líder da Igreja, é como se sentíssemos que nossos esforços não são suficientes. Não posso dar a esses jovens, não posso dar a esses membros da ala, não posso dar a meus filhos a luz que eles merecem. E tudo bem, aqui na história aprendemos que Cristo compensa os esforços do irmão de Jared para que seus esforços sejam suficientes para ajudá-los, mas quando li essa história, ela me fez lembrar da história da alimentação dos 5.000. Quando Jesus está ensinando as pessoas e fica escuro, os apóstolos dizem: "Ei, deveríamos mandar essas pessoas para casa". O que Jesus diz? Ele diz: "Bem, vamos alimentá-los". Agora, certamente Jesus poderia ter simplesmente feito comida do nada, mas ele lhes perguntou: "Bem, o que vocês têm?" E eles encontram um menino que tem cinco pães e dois peixes, e então Cristo faz com que isso seja suficiente. Quando lemos a história no Novo Testamento sobre isso, podemos ver que os apóstolos ficaram realmente assustados, quase com a ideia de que não tínhamos o suficiente para dar a essas pessoas e eu não podia fazer isso.
- Hank Smith: 21:17 "O que são eles entre tantos?" Acho que está escrito,

- Dr. BJ Allen: 21:19 Sim.
- Hank Smith: 21:20 Comparado com o que eu preciso, o que eu tenho não vai dar conta.
- Dr. BJ Allen: 21:24 Não nos sentimos assim às vezes como pais ou líderes, não consigo dar aos meus filhos o que eles merecem, não consigo alimentá-los suficientemente? E o que aprendemos com essas histórias é que ele não apenas amplia nossas próprias habilidades, mas compensa tornando nossos esforços suficientes. Esse é um exemplo muito importante de Éter 12:27. Ele está transformando nossas fraquezas em pontos fortes. Acho que isso é verdade para os pais, mas principalmente para as jovens mães com quem converso e que têm dificuldade em pensar: como ensinar meus filhos? Como faço o Come, Follow Me? Estou dando a eles o que precisam? Gosto de ler 2 Néfi 3:21: "A fraqueza de suas palavras eu fortalecerei em sua fé". Talvez você sinta que não é um grande professor do evangelho, mas o Senhor compensará o que você não consegue fazer. E podemos comparar isso a qualquer pessoa com uma mordomia que esteja tentando oferecer luz a outras pessoas, como o irmão de Jared. Quando você se voltar para Cristo, Ele fará com que seus esforços sejam suficientes.
- Hank Smith: 22:23 Isso é fantástico. Ele pode transformar seus dois pães e peixes em um banquete, trazer o que você tem, entregá-lo e dizer: "Toque. Toque, faça funcionar". Já fiz isso muitas vezes como professor, preparei uma aula e pensei: "Isso é horrível. Ilumine-a. Faça com que funcione, por favor, toque, por favor, faça algo acontecer". E muitas vezes isso acontece, vai para algum lugar e meus alunos dizem: "Isso foi incrível". Geralmente, eu penso: "Não foi quando eu cheguei aqui, não foi tão incrível".
- John Bytheway: 22:52 É [Newel Whitney](#) que foi chamado para ser bispo? Ele disse: "Acho que não tenho um bispo em mim". Essa é a mesma história. Traga o que você tem, eu o multiplicarei. Muitas vezes, com os chamados, essa é uma boa maneira de ver as coisas. Sim, talvez você não tenha, mas com Cristo, Ele pode fazer mais. Eu ia dizer também que esse versículo poderia ter sido escrito de forma tão objetiva: "O Senhor fez com que as pedras se acendessem nas barcaças". Mas, em vez disso, "... as pedras brilharam". Ele nem precisou dizer na escuridão, faz sentido sem na escuridão. O Senhor fez as pedras brilharem para dar luz. Não, mas para brilhar na escuridão, e quando penso em um mundo que está cada vez mais escuro, mas isso vai brilhar na escuridão, e então como é bonito nos informar, ele não está falando sobre a viagem pelo oceano aqui, "... Para iluminar homens, mulheres e crianças para que não possam atravessar as grandes águas na escuridão." Parece que isso é mais do que nos falar sobre uma viagem, há outro nível aqui.

- Dr. BJ Allen: 23:49 Com certeza, e na verdade vamos voltar a esse versículo e falar sobre como ele representa o Salvador daqui a pouco. John, adorei o que você disse, é uma bela ilustração que tenta nos fazer entender que Cristo está aqui para iluminar a todos.
- Hank Smith: 24:07 Bem, BJ, eu realmente aprecio esse conceito, o irmão de Jared não está apenas pensando: "Preciso de luz". Há uma pressão do tipo: "Preciso fornecer luz, preciso fornecer alguma luz. Sou o bispo, sou o professor de doutrina do evangelho, sou o presidente da sociedade de socorro e devo oferecer alguma luz. Preciso de você, não posso fazer isso, não tenho as habilidades necessárias, não sou um iluminador".
- Dr. BJ Allen: 24:28 Exatamente, e aprendemos com essa história que Jesus faz com que seus esforços sejam suficientes, não importa quem você seja. Para dar um passo adiante, como pai, tenho seis filhos, às vezes me pergunto: será que meus filhos estariam melhor se o Élder Holland fosse o pai deles? Provavelmente sim. Ele provavelmente poderia ensiná-los melhor do que eu ou do que o Presidente Nelson como pai deles. Sou o bispo de minha ala, e me pergunto: será que eles merecem um bispo melhor? E a resposta a todas essas perguntas é sim, eles merecem alguém melhor do que eu. Estou fazendo o melhor que posso e só preciso contar com o Salvador para que meus esforços sejam suficientes, porque esse é o papel dele. Vamos para Éter 6:4-6 e, mais uma vez, vamos ler isso sob a ótica de quais princípios do evangelho Morôni extrai da história?
- 25:17 Quando recebemos a interjeição em Éter 12, Morôni ensina sobre fé e esperança. Vamos dar uma olhada nesses versículos em termos de fé e esperança. Então, no versículo quatro, os Jareditas vão para as águas e diz: "Encomendando-se ao Senhor seu Deus, aconteceu que o Senhor Deus fez soprar um vento furioso sobre a face das águas em direção à terra prometida. E assim foram lançados sobre as ondas do mar pelo vento e aconteceu que muitas vezes foram sepultados nas profundezas do mar por causa das ondas gigantescas que se abateram sobre eles e também pela grande e terrível tempestade causada pela ferocidade dos ventos".
- John Bytheway: 26:01 É quase como um "muito obrigado".
- Dr. BJ Allen: 26:03 Exatamente isso. Eles se recomendam ao Senhor, e recomendar significa confiar a alguém. Então, eles se entregam ao Senhor e o que recebem em troca?
- John Bytheway: 26:15 Uma tempestade.
- Dr. BJ Allen: 26:16 Sim, uma grande tempestade. Ventos furiosos, arremessados, soterrados, grandes e terríveis. tempestade. Isso parece positivo? Se fosse eu, teria dito: "Senhor, acabei de orar para que o senhor

cuidasse de nós e agora estou nessa tempestade gigantesca, isso não parece uma resposta à minha oração".

- John Bytheway: 26:36 Como posso agradecer por me recomendar a você?
- Dr. BJ Allen: 26:41 Exatamente. Pense nisso, deve ter sido uma viagem muito difícil. Eles ficaram cerca de um ano na água e, durante um ano, você fica nessa barcaça gigante que é seu quarto, sua cozinha, seu banheiro. Você está lá dentro com todos os seus irmãos e eles o cutucam e puxam seu cabelo. Você não tem ideia de onde está, não tem controle, não tem vela, não tem motor. Tenho uma família grande, viajamos para a costa da Califórnia para ir à praia, são cerca de 12 horas e, quando chegamos lá, todos estão prestes a se matar. E temos ar-condicionado e podemos parar no Wendy's quando estamos com fome. Isso é o que as pessoas pedem ao Senhor, que cuide de nós, e então eles pegam ventos terríveis, são soterrados, e há oito barcos diferentes.
- 27:33 Eles nem sequer sabem onde estão uns aos outros, não sabem se você está seguro, se eles estão bem, mas quando lemos Morôni mais tarde, ele fala sobre isso em termos positivos e realmente diz que o povo louvou o Senhor. O motivo de sua gratidão, pelo menos em retrospecto, foi o fato de terem aprendido que aquelas experiências tumultuadas que tiveram foram, na verdade, o que os levou à terra prometida. Talvez tenha sido assim que se sentiram no início, talvez tenha sido assim apenas em retrospectiva. Cristo os abençoou, compensou as coisas difíceis em suas vidas para torná-los grandes. Não posso deixar de pensar nos ensinamentos de Leí no segundo Néfi de que ele consagrará nossas aflições para nosso benefício, ou seja, eles foram abençoados por meio da experiência difícil e, na verdade, foram exatamente essas coisas que os ajudaram a atingir a meta de levá-los à terra prometida.
- John Bytheway: 28:29 Havia uma irmã em minha ala, na verdade, ela era uma maravilhosa presidente da sociedade de socorro, a irmã Marsh, e uma vez ela fez um discurso chamado Cursed for Thy sake [Amaldiçoado por Tua causa]. Ela mostrou que o que você achava que era uma provação, esse vento furioso, na verdade era o que o estava levando até lá. Encontrei uma citação da [irmã Ardeeth Kapp](#) que dizia: "Observe que o vento furioso nunca deixou de soprar em direção à terra prometida". E é isso que diz no versículo oito. "Eles foram impelidos pelo vento em direção ao seu objetivo. Uma vez que entenderam o propósito do vento e sabendo que suas embarcações estavam firmes", o que deixaram bem claro quando as projetaram, lemos mais adiante: "Eles cantaram louvores ao Senhor". Foi o que você disse, BJ, gosto dessa ideia. É assustador esse vento furioso, mas ele está nos levando para onde precisamos ir e temos que confiar que Deus está nos levando para onde precisamos ir.

- Hank Smith: 29:25 Um princípio tão poderoso. Todos nós poderíamos dar exemplo após exemplo, após exemplo de algo que parecia ser uma provação, que para qualquer um de nós parecia que ia me despedaçar, e depois, quando passamos por isso, olhamos para trás e pensamos: se não fosse por essa coisa, isso, isso e isso não teriam acontecido.
- John Bytheway: 29:43 Hank, já ouvi você dar essa palestra antes. Qual é o nome dela?
- Hank Smith: 29:48 [Provação, bênção ou ambos?](#)
- John Bytheway: 29:50 Provação, bênção ou ambos. Agora, você falou sobre o Presidente Uchtdorf, certo?
- Hank Smith: 29:54 Eu a tenho bem aqui, John.
- John Bytheway: 29:56 Ele não conseguiu aprender alemão, conte isso porque eu adoro essa história, adoro aviação e adoro o Élder Uchtdorf, então conte a história.
- Hank Smith: 30:03 Isso foi em 2006, o que é difícil dizer que foi em 2006, não me parece que foi há muito tempo. Ele diz: "Permita-me compartilhar com você uma experiência da minha infância. Quando eu tinha 11 anos de idade, minha família teve de deixar a Alemanha Oriental e começar uma nova vida na Alemanha Ocidental. Até que meu pai conseguisse retomar sua profissão original de funcionário público. Meus pais tinham uma lavanderia em nossa pequena cidade." Certo, John, então eles saem de uma família de classe média, tornam-se refugiados, acho que não sabem falar o idioma, ele falou sobre passar do russo para o inglês e como isso foi difícil para ele. Ele disse: "Tornei-me o entregador de roupa suja. Para poder fazer isso com eficiência, eu precisava de uma bicicleta para puxar o pesado carrinho de roupa suja. Sempre sonhei em ter uma bicicleta vermelha bonita, elegante, brilhante e esportiva, mas nunca havia dinheiro suficiente. O que consegui foi uma bicicleta pesada, feia e preta. Eu entregava roupa suja naquela bicicleta antes e depois da escola por alguns anos."
- 31:00 Gosto de como ele diz isso, ele nunca diz que odeia o trabalho, ele diz: "Na maior parte do tempo, eu não estava muito animado com a bicicleta, o carrinho ou meu trabalho". Essa é a parte importante da história. "Às vezes o carrinho parecia tão pesado e o trabalho tão cansativo. Eu achava que meus pulmões iriam estourar. Muitas vezes eu tinha que parar e recuperar o fôlego. Mesmo assim, eu fazia minha parte. Precisávamos desesperadamente da renda." John, você provavelmente sabe a fonte disso, ele não diz isso aqui nesta palestra, mas quando ele andava de bicicleta, ocasionalmente parava no campo de aviação para ver os americanos e os britânicos entrando e saindo com seus aviões.

Mais tarde, ele diz: "Se ao menos eu soubesse naquela época o que aprendi muitos anos depois. Quando eu estava prestes a ser convocado para o serviço militar, decidi me voluntariar e entrar para a Força Aérea para me tornar piloto. Eu adorava voar e achei que ser piloto seria a minha praia". Acho que ele entrou nessa, John, não tenho certeza, mas acho que isso se tornou parte de...

- John Bytheway: 32:01 Ele mencionou isso.
- Hank Smith: 32:02 Sim, ele mencionou isso algumas vezes na conferência. Ele disse: "Para ser aceito no programa, tive de passar por uma série de testes, inclusive um exame físico rigoroso. Os médicos ficaram preocupados com os resultados e fizeram alguns testes. Eles anunciaram: 'Você tem cicatrizes nos pulmões, o que indica uma doença pulmonar que você teve na adolescência, mas obviamente você está bem agora'. Os médicos se perguntaram a que tipo de tratamento eu havia me submetido para curar essa doença. Até aquele dia do exame, eu nunca soube que tinha qualquer tipo de doença pulmonar. Então ficou claro para mim que era a bicicleta. Meu exercício regular ao ar livre como lavador de roupas foi o fator que contribuiu para a cura da doença. Sem o esforço extra de pedalar aquela bicicleta dia após dia, puxando o carrinho da lavanderia para cima e para baixo nas ruas de nossa cidade", diz ele, "eu nunca teria me tornado um piloto, capitão do 747 Air..." e assim por diante.
- 32:59 E depois ele diz o seguinte: "Nem sempre sabemos os detalhes de nosso futuro". BJ, você mencionou isso. Aí vem essa tempestade, eu me entrego a Deus e o que recebo? Recebo essa tempestade. Mais tarde, em um discurso diferente, alguns anos depois, ouça o que ele diz e como ele provavelmente aprendeu o que diz aqui quando teve essa experiência, em abril de 2010. "Muitas vezes, os vales profundos de nosso presente só serão compreendidos se olharmos para trás, para as montanhas de nossa experiência futura. Muitas vezes não conseguimos ver a mão do Senhor em nossa vida até muito depois de a provação ter passado. Muitas vezes, os momentos mais difíceis de nossa vida são blocos de construção essenciais que formam a base de nosso caráter e preparam o caminho para futuras oportunidades, compreensão e felicidade." Obrigado por me deixarem dedicar esse tempo, BJ e John, porque para mim esse é um princípio que aparece com frequência. José do Egito. Todas essas coisas terríveis acontecem, mas elas o levam a algum lugar.
- Dr. BJ Allen: 34:01 Quando tivermos uma ideia de como os Jareditas se sentiram em relação a isso, se formos ao versículo 12, ele nos diz como eles se sentiram quando desembarcaram. Diz: "E eles desembarcaram na costa da terra prometida e, quando puseram os pés na costa da terra prometida, prostraram-se sobre a face da terra e se humilharam diante do Senhor e derramaram lágrimas de alegria

diante do Senhor por causa da multidão de suas ternas misericórdias sobre eles". Eles viram isso como uma terna misericórdia, e adoro como vocês dois apontaram diferentes maneiras pelas quais as terríveis tempestades de nossa vida nos permitem crescer e nos ajudam a nos aproximar de Deus. Isso é semelhante ao que o Élder Holland chamou de templo da prisão, que acho que ele adotou de B.H. Roberts e do Élder Maxwell também.

- 34:50 A ideia do templo da prisão vem da cadeia de Liberty, quando Joseph Smith estava em uma prisão terrível, mas teve algumas belas experiências reveladoras e obtivemos algumas das mais belas seções de Doutrina e Convênio. [O Élder Holland](#) deu um devocional na BYU chamado Lessons from Liberty Jail (Lições da Cadeia de Liberty), e ele salienta como essas experiências terríveis podem muitas vezes se tornar experiências sagradas. Ele disse: "Você pode ter uma experiência sagrada, reveladora e profundamente instrutiva com o Senhor nas experiências mais miseráveis de sua vida, nos piores ambientes, suportando as injustiças mais dolorosas e enfrentando as probabilidades e a oposição mais insuperáveis que já enfrentou". Ouça essa linguagem. Você pode passar por coisas dolorosas e elas podem se tornar realmente especiais. Se não se importa, gostaria de compartilhar uma experiência pessoal que tive com isso. Você mencionou no início da minha biografia que tenho um PhD em Administração de Empresas pela UT San Antonio.
- 35:50 Perto do final do meu programa de doutorado, tive um problema muito grave de saúde mental. Eu estava lidando com uma ansiedade muito ruim e até mesmo com um pouco de depressão. Todo dia era uma luta, difícil de levantar, difícil de continuar, difícil de manter a fé. Então, com muita ajuda e bênçãos de minha esposa, consegui seguir em frente e nos mudamos depois que me formei e consegui um emprego como professor de administração. Então, fui convidado a voltar à UT San Antonio para dar uma palestra. Eu estava muito nervoso. Estava com medo de ser atingido por todos aqueles sentimentos negativos que havia sentido. Quando voltei, na verdade aconteceu o contrário. Voltei para a casa onde morava e me lembrei de tantas orações que havia feito, voltei para meu escritório e me lembrei de todos os dias sombrios, mas também dos dias em que senti o amor de Deus. Isso se tornou muito especial para mim porque um dos momentos mais sombrios de minha vida se tornou um dos mais sagrados. É disso que me lembro quando fui para lá, lembro-me de pensar: "Este é um lugar sagrado, este é o templo da minha prisão, foi aqui que conheci Deus".
- 37:06 Adoro o fato de que, aqui no [capítulo 6](#), ele ressalta isso, ressalta que os Jareditas perceberam que eram ternas misericórdias, que louvaram a Deus por essas experiências.

- Hank Smith: 37:18 Uau, isso é muito comovente.
- Dr. BJ Allen: 37:22 O único ser que pode lhe ensinar a maneira exata como você precisa ser ensinado para sua compreensão é Deus. Aprendi isso há alguns anos, quando a igreja adotou uma determinada política. Pessoalmente, eu não a entendia. Os membros da ala que estavam ouvindo pensaram: "Espere, o bispo ainda tem dúvidas?" A resposta é sim. Não sou perfeito e não entendi, mas queria entender. Em vez de ir ler um monte de coisas na Internet sobre o que as pessoas estão dizendo a respeito. Lembro-me de ter feito uma oração muito sincera e dito: "Senhor, não entendo isso, mas tenho fé em seus profetas e nos líderes de sua igreja, ajude-me a entender". E estudei, orei e fiz o que Doutrina e Convênios dizia, e estudei em minha mente. Algo mágico aconteceu, foi como se eu estivesse tendo um estudo em companhia do Espírito Santo. Deus me ensinou da maneira exata que o Dr. BJ Allen precisava ser ensinado para entender. Não havia ninguém que pudesse ter me ensinado dessa forma, pelo menos até certo ponto, acho que é isso que ele quer dizer. Nesses tempos de iniquidade, nesses tempos de perguntas, você precisa do Espírito com você, porque o Espírito pode lhe ensinar exatamente o que você precisa ser ensinado.
- Hank Smith: 38:37 Há um versículo paralelo ao que lemos, Éter 6:17, em Doutrina e Convênios 112:10. Aposto que vocês dois poderiam citá-lo: "Sê humilde e o Senhor teu Deus..."
- John Bytheway: 38:49 "Te conduzirá pela mão. Te dará respostas às tuas orações."
- Hank Smith: 38:54 "Ande humildemente diante do Senhor e você será ensinado do alto."
- Dr. BJ Allen: 38:58 Eu adoro essa conexão entre isso e esse versículo, isso é incrível. Antes de passarmos para o final do capítulo 6 e depois para o capítulo 7, quero ressaltar mais uma coisa. Vale a pena observar que aqui em Éter 6:7, temos essa menção de que as barcaças eram apertadas como um prato, como a Arca de Noé. Tenho um amigo, um bom amigo que é ateu, e quando falamos sobre a Bíblia, uma coisa que ele sempre aponta são essas histórias ultrajantes da Bíblia. Adão e Eva comendo da fruta, Noé e Moisés. Adoro essa pequena menção à Arca de Noé porque o Livro de Mórmon é uma segunda testemunha das histórias da Bíblia. Lembro-me de 1 Néfi 13:40, onde se diz que o Livro de Mórmon, no que se refere à Bíblia, tem dois propósitos. Ele diz: "Tornar conhecidas as coisas claras e preciosas que foram tiradas", porque sabemos que há algumas coisas ao longo dos anos que foram traduzidas ou tiradas, e o Livro de Mórmon as restaura, e "Estabelecer a verdade da primeira".
- 40:06 Então, aqui menciona Noé, um livro de escrituras que está em outro lado do mundo, outro conjunto de profetas dizendo: "Ei,

realmente existiu um homem chamado Noé e ele realmente construiu uma Arca". E quando você pensa em outras histórias ou personagens da Bíblia, o Livro de Mórmon é uma segunda testemunha da Bíblia. Adão e Eva, Moisés, José no Egito, Abraão, Isaque, Jacó, a Torre de Babel, Cristo, João Batista, Isaías, e assim por diante, é que, às vezes, algumas das críticas que a Bíblia recebe, o Livro de Mórmon é uma segunda testemunha de que essas coisas realmente aconteceram.

- Hank Smith: 40:49 Então o que você está dizendo é que uma pessoa que ama a Bíblia amaria o Livro de Mórmon?
- Dr. BJ Allen: 40:56 Exatamente. É uma segunda testemunha das histórias que estão nele.
- John Bytheway: 41:00 Pessoal, por que seis tinham medo de sete? Mórmon, 7, 8, 9? Esse versículo diz
- Dr. BJ Allen: 41:07 Oh, eu adoro isso.
- John Bytheway: 41:07 O que você acabou de dizer, Mórmon 7, 8, 9 diz: "E isso foi escrito com a intenção de que você acredite nisso. E se você acreditar nisso, acreditará nisto também". E eu adoro o fato de que há algumas declarações de propósito bastante fortes do Livro de Mórmon na página de rosto e, de vez em quando, há outro pequeno propósito secundário. "Para que você aprenda a ser mais sábio do que nós fomos." É outro favorito, mas eu adoro Mórmon 7, 8, 9. Isso foi escrito com a intenção de que você acredite nisso, na Bíblia. E se você acredita nisso, também acreditará nisto. Desculpe pela piada de pai, eu o peguei desprevenido.
- Dr. BJ Allen: 41:51 Eu amo isso.
- John Bytheway: 41:51 Por que está dizendo isso agora?
- Hank Smith: 41:51 Sim. Ouça, é sempre um bom momento para uma piada sobre o pai de John Bytheway.
- Dr. BJ Allen: 41:55 Eu sei.
- Hank Smith: 41:55 Bem, agora você vai se lembrar, agora você vai se lembrar. Posso acrescentar algo BJ? Frequentemente, oh, eu não acho que o dilúvio de Noé foi cientificamente possível ou Jonas na baleia, realmente, isso é cientificamente possível? E então eu geralmente pergunto se você acredita na ressurreição de Jesus? "Ah, sim, é claro." Vamos falar sobre como isso é cientificamente possível. Não estamos dizendo que todas as histórias da Bíblia são absolutamente literais, a literatura em si é um gênero próprio, é preciso aprender a lê-la, mas a ideia de dizer: "Bem, acho que a

Arca de Noé não existiu, mas acredito na ressurreição de Jesus". Acho que simplesmente não entendemos o escopo do que queremos dizer quando afirmamos que acreditamos na ressurreição.

- Dr. BJ Allen: 42:42 Adorei isso, obrigado Hank.
- Hank Smith: 42:44 O que devemos fazer a seguir?
- Dr. BJ Allen: 42:45 Ao terminarmos Éter 6 e entrarmos em Éter 7, vamos ler o maior spoiler de qualquer livro. Éter 6:22, o povo de Jared e a Jared para ungir um rei, e então recebemos a resposta deles no versículo 23: "E agora, eis que isso lhes era penoso e o irmão de Jared lhes disse: 'Certamente isso leva ao cativoiro'". Isso é o que veremos no restante dos capítulos de Éter 7-11 do Come, Follow Me, é que essa coisa leva ao cativoiro.
- Hank Smith: 43:23 E pare de me chamar de Shirley.
- John Bytheway: 43:25 Sim, essa é a piada do pai. Se você não ia dizer, eu ia. E Mahonri disse: "Ei, não me chame de Shirley". Não, não vamos ter um rei.
- Dr. BJ Allen: 43:34 Isso é ótimo. É como se eu estivesse revivendo minha infância ouvindo as piadas de John e Hank nas fitas.
- Hank Smith: 43:40 Ah, agora você pode fazer parte disso.
- Dr. BJ Allen: 43:42 Eu adoro isso.
- Hank Smith: 43:42 Na verdade, é um pesadelo.
- John Bytheway: 43:44 "Com certeza, isso leva ao cativoiro." "Ei, não me chame de certamente. Meu nome é Mahonri. Meu nome é Mahonri.
- Dr. BJ Allen: 43:50 Agora vamos para o capítulo 7 e os capítulos seguintes, o que vamos nos perguntar é o que estamos procurando? E lembrem-se de que Morôni não está apenas fazendo uma contagem histórica, ele fez uma história espiritual, mas vamos falar um pouco sobre a visão geral de alto nível da história em geral. Para os Jareditas, isso abrange cerca de 2.500 a 3.000 anos. Há 30 gerações, há 30 a 40 reis diferentes e cerca de um milhão de guerras, guerras civis, derrubadas de reis, mas uma das coisas que quero destacar aqui é que o Livro de Éter é um fantástico testemunho de Joseph Smith. Imagine que Joseph Smith tenha realmente inventado o Livro de Mórmon, como dizem nossos críticos, ele escreve nos primeiros capítulos sobre os nefitas e os nefitas têm sua cultura e sua economia. E seus sistemas monetários, e então Joseph Smith tem a audácia de escrever um outro livro sobre um outro grupo de

pessoas com sua própria cultura, e os Jareditas são pré-lei de Moisés, portanto, eles também têm seus próprios costumes religiosos.

45:04 Para mim, é um testemunho legal de Joseph Smith. Parte das diferenças culturais vem talvez das origens de onde eles vieram. [Hugh Nibley](#), que é realmente um dos pioneiros no estudo da ligação entre as culturas do Oriente Médio e da Ásia e o Livro de Mórmon, ressalta que talvez algumas das diferenças entre os nefitas e os Jareditas sejam a origem deles. Ele sugere que os nefitas vieram da África e acabaram na costa leste da América, e muitos especialistas acham que os Jareditas começaram na Mesopotâmia, passaram pela Ásia e depois viajaram pelo mundo até a costa oeste das Américas. Bem, ele aponta que talvez alguns dos costumes nas diferenças tenham sido influenciados pelos Jareditas pelo povo da Ásia. Por exemplo, veremos um costume muito estranho entre os Jareditas, que é o de quase nunca matar reis. Se você domina um rei, o que faz? Deixam-no viver em cativeiro e ele escreve, vive uma vida e tem filhos. Mais uma vez, acho que é um testemunho legal do profeta Joseph Smith e de que o Livro de Mórmon é realmente uma tradução de um registro antigo.

- Hank Smith: 46:12 BJ, falamos sobre isso na semana passada com os doutores Pierce, Pierce ao quadrado. Se você for para Éter 1, Joseph Smith vai de Éter para trás até Jared.
- John Bytheway: 46:25 30 e poucas gerações, sim.
- Hank Smith: 46:27 Versículo após versículo após versículo. É aqui que meus filhos dizem: "Sério, podemos pular?" Ele faz isso no primeiro capítulo e, depois, nos capítulos 2 a 15, ele faz exatamente a mesma lista, mas na ordem inversa.
- John Bytheway: 46:39 Como você se lembraria de tudo isso?
- Hank Smith: 46:40 Até o fim. Inacreditável. Ele passa por tudo isso e diz, ok, aqui está a genealogia, agora vamos voltar e contar a história de cada um. Não baseamos nosso testemunho nessas coisas, mas é incrível pensar nisso.
- Dr. BJ Allen: 46:52 É incrível. É mesmo. Obrigado por apontar isso.
- John Bytheway: 46:55 BJ, uma das coisas mais divertidas de contar sobre isso são as origens antigas do jogo de xadrez e como você trata o rei. No xadrez, você não mata o rei, você o coloca em xeque. Posso ler algo de Hugh Nibley porque achei isso muito legal? Ele diz: "Essas guerras insanas dos chefes Jareditas terminavam com a aniquilação completa de ambos os lados, sendo os reis os últimos a morrer."

Tudo isso parece improvável para nós, mas duas circunstâncias peculiares à Ásia, acho que é Ásia T-I-C, guerra asiática, explicam por que o fenômeno não é de forma alguma sem paralelo. Uma vez que toda guerra é estritamente uma disputa pessoal entre reis, a batalha deve continuar até que um dos reis caia ou seja capturado e, ainda assim, as coisas são organizadas de tal forma que o rei deve ser o último a cair, pois todo o exército existe com o único propósito de defender sua pessoa. Isso é claramente visto no jogo de xadrez", citando Hugh Nibley, "no qual todas as peças são dispensáveis, exceto o rei, que nunca pode ser tomado".

47:59 Em seguida, ele cita um acadêmico chamado M. E. Moghadam. "O Xá no xadrez não é morto e não morre. O jogo termina quando o Xá é pressionado em uma posição da qual não pode escapar. Isso está de acordo com todas as boas tradições do jogo de xadrez e, por trás disso, a tradição de capturar o rei na guerra em vez de matá-lo sempre que possível." Agora, voltando a Hugh Nibley, "Você deve se lembrar dos muitos exemplos no livro de Éter em que os reis eram mantidos na prisão por muitos anos, mas não eram mortos. No código de cavalheirismo medieval herdado da Ásia Central, a pessoa do rei é sagrada, todos os outros devem perecer em sua defesa." Não é interessante que isso esteja lá? Porque, como você disse, parece estranho para nós que eles não matem o rei, eles o colocam em xeque.

Dr. BJ Allen: 48:46 Gostei do que o Hank disse. Não baseamos nosso testemunho nessas coisas, mas ainda assim é muito legal.

Hank Smith: 48:52 Sim, é divertido. É divertido. [O Dr. Spencer](#) nos dizia: "Não pode ser sobre a evidência, tem que ser sobre o texto". Então, se ele estiver ouvindo, Joe, desculpe-nos, mas tivemos que fazer isso, primeiro.

Dr. BJ Allen: 49:05 Ao longo do capítulo sete, veremos os Jareditas passarem por esse ciclo, que é semelhante ao que [o Presidente Benson](#) chama de Ciclo do Orgulho. Eles são iníquos, o Senhor envia profetas, os profetas são rejeitados, o povo é punido, depois se arrepende, volta a ser justo e o ciclo recomeça. Quando analisamos as histórias dos Jareditas, acho que é um belo exemplo não só de que Deus oferece bênçãos e punições por guardar ou não os mandamentos, mas também de que não guardar os mandamentos traz consequências terríveis de forma natural. Não é que Deus não permita que você seja feliz quando não obedece aos mandamentos, é que a vida não permite que você seja feliz. Deus sabe o que o fará feliz, Deus quer que sejamos felizes e nos dá mandamentos para nos ajudar a ser felizes.

49:57 Ao lermos os Jareditas, vamos nos lembrar disso e procurar quais são algumas das coisas que os Jareditas fazem que os deixam infelizes, e vamos ver o que levou à sua queda e alguns dos paralelos em nossos dias, de modo que é assim que quero abordar

os Éteres 7 e 8 e assim por diante. Quais são algumas das coisas que levaram à queda e quais são seus paralelos em nossos dias? Vamos para [Éter 7:20-21](#). Há reis, há guerras, há quedas, e então temos isto: "E o país foi dividido e havia dois reinos. O reino de Shule e o reino de Coor, filho de Noé. E Coor, filho de Noé, fez com que seu povo lutasse contra Sule, e Sule os derrotou e matou Coor."

50:41 Quero me concentrar nessa frase no início: "O país estava dividido". Porque esse é um tema presente em todos os Jareditas: outra pessoa quer ser rei e atrai o reino para si, e há muita divisão e contenda. Penso no discurso do [Presidente Nelson](#), Peacemakers Needed. Há um momento em que isso é relevante. É para nós, porque vemos muitos paralelos entre o presente e os dias do irmão de Jared. Esta é a citação do discurso do Presidente Nelson, Peacemakers Needed. "A vulgaridade, a crítica e o falar mal dos outros são muito comuns. Muitos especialistas, políticos, artistas e outros influenciadores lançam insultos constantemente. Estou muito preocupado com o fato de que muitas pessoas parecem acreditar que é completamente aceitável condenar, difamar e caluniar qualquer um que não concorde com elas."

51:40 Por que o presidente Nelson se sente tão apaixonado pela divisão e pelas coisas que vemos? E para mostrar isso, quero compartilhar algumas estatísticas que demonstram como as pessoas gostam de difamar outras pessoas que não concordam com elas. Esse foi um estudo de 2002, a [Pew Research](#), que é uma empresa de pesquisa de mercado muito conceituada, perguntou às pessoas de um partido político o que elas achavam das pessoas do outro partido político. Não vou falar sobre o que o partido político disse porque não quero que isso seja político, mas acho que isso ilustra como as pessoas ficam divididas quando alguém discorda delas. Eles perguntaram às pessoas a que partido elas pertencem e depois perguntaram o que elas achavam do outro partido. Eles perguntaram às pessoas até que ponto elas achavam que o outro partido tinha a mente fechada. Qual é a porcentagem de pessoas que disseram que o outro partido político tinha a mente muito ou um pouco fechada? 83% para um e 69% para o outro. Fizeram a mesma pergunta com relação ao grau em que você achava que o outro partido era desonesto: 72% e 64%. E o grau em que você achava que o outro partido político era imoral, 72% e 63%.

52:54 São pessoas que você nem conhece e não há problema em não concordar com outras pessoas, é isso que faz a diversidade, é isso que faz a humanidade ser grande, mas uma das coisas mais preocupantes é que todos esses números aumentaram substancialmente desde o último estudo em 2016. Vejamos, por exemplo, o caso da desonestidade. Em 2016, essas porcentagens eram de 45% e 42%, e agora são de 72% e 63%. Como podemos remediar isso? Esse exemplo de tentar difamar as pessoas que não

acreditam no que você pensa. O Presidente Nelson disse o seguinte nesse mesmo discurso: como discípulos de Jesus Cristo, devemos ser exemplos de como interagir com os outros, especialmente quando temos diferenças de opinião. Uma das maneiras mais fáceis de identificar um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo é a compaixão com que essa pessoa trata as outras pessoas. Não há problema, não há problema em discordar. Novamente, é isso que faz a diversidade e é isso que nos torna grandes, mas não é certo difamar as pessoas porque elas têm uma opinião diferente da sua.

54:00 Como podemos chegar ao ponto de tratar as pessoas com compaixão? Pelo menos até certo ponto, o que [o Presidente Nelson](#) está ensinando aqui é ver o ponto de vista delas. Novamente, não precisamos concordar com eles, mas combatemos a divisão com compaixão. Aprendi essa lição há alguns anos, quando estava ajudando uma família que estava recebendo assistência social da igreja. Era uma família fantástica que estava passando por momentos difíceis, e eu me reunia com eles ocasionalmente para falar sobre seu orçamento e o que precisávamos fazer para ajudar. Em uma reunião específica, encontrei-me com o marido. Ele ficou muito irritado, não entendia por que precisávamos nos encontrar e achava que eu pensava que ele estava apenas aceitando esmolas e coisas que não eram verdadeiras, e enquanto ele falava e era maldoso comigo, minha raiva dentro de mim fervia e eu dizia: "Estou aqui para ajudá-lo e você está ficando bravo comigo".

54:52 Lembro-me de fazer uma oração. Eu disse a Deus: "Estou com muita raiva agora, mas não quero me sentir assim, por favor, me ajude". E, em um instante, de repente, vi essa pessoa da maneira que Deus a viu. Ele não estava tentando ficar com raiva, mas estava passando por um momento muito difícil. Vi a compaixão com que Deus o via. Em um instante, toda a minha atitude e emoções mudaram, e eu disse a ele: "Ei, sinto muito por qualquer coisa que eu tenha feito para que você se sentisse assim, e não é assim que eu me sinto". Pedi desculpas a ele. E então, sabe o que aconteceu? Seu comportamento mudou, as paredes caíram e ele me pediu desculpas, disse: "Ei, estou passando por um momento muito difícil. Desculpe-me, eu não deveria ter dito aquelas coisas". Ele era um grande homem e se tornou um bom amigo, uma boa pessoa que estava passando por um dia ruim, e aprendi com essa experiência que não há problema quando as pessoas não concordam com você ou, às vezes, dizem algo ruim para você, mas não combatemos a divisão e a contenda com contenda de divisão, combatemos a divisão com compaixão.

Hank Smith: 56:07 John, você se lembra? Acho que em Alma 60 e 61, a conversa entre o capitão Morôni e Paorã é uma lição e tanto. Morôni realmente dá uma bronca em Pahoran, e Pahoran responde: "Não me alegro com suas aflições, elas entristecem minha alma. Em sua epístola,

you me censured, but that doesn't matter. I'm not angry, I'm happy with the greatness of your heart".

- Dr. BJ Allen: 56:37 E como Morôni reage depois disso?
- Hank Smith: 56:41 Eles se unem.
- Dr. BJ Allen: 56:42 Sim. Moroni percebe que, na verdade, Pahoran é um amigo e vamos fazer isso juntos, eu adoro isso.
- John Bytheway: 56:49 Eu estava pensando no sinal de Samuel, o lamanita, e em como as pessoas que estavam aguardando o sinal e ele não foi dado, tudo bem, vamos reservar um dia para matar aqueles que acreditaram no sinal. O que aconteceu com, bem, vamos apenas concordar em discordar? Como eles chegam a esse ponto em que, bem, isso não aconteceu, portanto, temos que matar você? Esse é um fim assustador do que você está falando aqui, se permitirmos que a forma como vemos as pessoas se torne cada vez mais dura e polarizadora até que você não tenha o direito de viver porque acredita dessa forma. Como isso aconteceu? Adorei que você tenha mencionado Morôni e Pahoran, porque aqui estão dois caras que amamos e que são apaixonados, e Pahoran responde de forma tão bela. No início do reinado dos juizes, não havia nenhum tipo de lei contra a crença de um homem, mas, de alguma forma, quando as combinações secretas se infiltraram, as pessoas podiam ser mortas por acreditarem em algo. Muito intenso.
- Hank Smith: 00:57:51 E uma coisa, B.J., em que pensei é que, para mim, pessoalmente, isso aconteceu quando a Sister Dew entrou em cena. Ela disse: "Quem você está ouvindo e o que eles querem?" John, você poderia dizer isso melhor do que eu. A quem mais você daria ouvidos? Qual apresentador de programa de entrevistas? Que influenciador você preferiria ouvir em vez do profeta? E então ela disse: "Porque todas essas pessoas querem algo de você". Eu mesmo aprendi a ter cuidado com qualquer pessoa que precise me irritar para continuar seu trabalho. Se eu puder alimentar sua raiva, posso fazer com que você volte à minha plataforma, ou seja lá o que for. Para mim, só preciso ser cuidadoso e estar atento a isso.
- John Bytheway: 00:58:34 Não me lembro quem foi o nosso convidado que enfatizou quantas vezes diz: "Eles os incitaram à ira". Eles tinham um resultado desejado para isso. Não foi bom. Cuidado com aqueles que estão tentando incitá-lo à ira.
- Dr. B.J. Allen: 00:58:49 Continuando com o mesmo tema do que levou os Jareditas à queda, falamos sobre como houve divisão e contenda, e então temos outra indicação aqui em Éter 7:23 e também no reinado de Shule. "Surgiram muitos profetas entre o povo, enviados pelo Senhor, profetizando que a maldade e a idolatria do povo estavam trazendo uma

maldição sobre a terra e que eles seriam destruídos se não se arrependessem." Essa é a segunda coisa, a maldade e a idolatria. Às vezes, idolatria significa literalmente adoração de ídolos e, às vezes, nas escrituras, significa apenas que eles amam as coisas do mundo, qualquer coisa além de Deus. E então temos outro indicador no versículo 24. "E aconteceu que, embora o povo injuriasse os profetas e zombasse deles, o rei Shule executou o julgamento contra todos os que injuriavam os profetas."

00:59:48

E esse é um tema presente em todo o Livro de Mórmon, mas especialmente em Éter. O Senhor envia profetas para ajudá-los. Tudo o que os profetas querem fazer é dizer às pessoas o que Deus quer que elas saibam e o que as fará felizes, e as pessoas não gostam que lhes digam o que fazer. Vão. Queremos ser independentes. Vocês querem tirar nosso arbítrio". Aprendemos com o Livro de Éter. É simplesmente tolice não fazer o que os profetas dizem, porque os profetas estão sempre certos. O Livro de Mórmon nos ensina que os profetas estão sempre certos e que você pode discordar deles e desobedecê-los, mas é por sua própria conta e risco. Além disso, ouça esta citação do [Presidente Packer](#) sobre como os profetas não estão tirando nosso arbítrio, mas estão apenas tentando nos ajudar.

01:00:40

"Os santos dos últimos dias não são obedientes porque são obrigados a ser obedientes. Eles são obedientes porque conhecem certas verdades espirituais e decidiram, como expressão de seu próprio arbítrio individual, obedecer aos mandamentos de Deus." Agora, adoro esta parte. "Não somos obedientes por sermos cegos. Somos obedientes porque podemos ver." Não seguimos o profeta simplesmente porque somos obrigados, por um senso de dever. É porque queremos. É porque vemos como seguir o profeta nos abençoa, não apenas naqueles grandes momentos de "Assim diz o Senhor" em que pensamos: "Ah, o profeta está batendo o martelo aqui. Precisamos obedecer a ele". Há muitas bênçãos em simplesmente mergulharmos em seus ensinamentos. Já mencionei um deles anteriormente, o discurso do Élder Holland que eu costumava ouvir todos os dias quando estava lidando com a saúde mental.

01:01:35

Era minha música de incentivo. Servi minha missão em Detroit e estava servindo em um ramo em dificuldades. Li um discurso do [Élder Christofferson](#) sobre conversão e disse: "É isso que quero para meu ramo". Era como um manual. Implementamos, passo a passo, o que ele disse, e isso mudou totalmente a trajetória de nosso ramo. Eu poderia continuar falando sobre as maneiras pelas quais os profetas me ajudaram, e eu diria que é por isso que me sinto tão apaixonado por seguir o profeta, porque posso ver. Vi as maneiras pelas quais os profetas nos ajudam e vi as maneiras pelas quais eles abençoaram minha vida quando os segui. Mas o mais importante é que, quando entendemos por que o Senhor envia profetas, a razão

mais importante para seguirmos o profeta é porque os profetas nos levam ao Salvador. Eles nos ajudam a entender coisas sobre o Salvador e sobre Seu plano para nós.

01:02:35

Por exemplo, se eu pensar por que amo Joseph Smith, adoro estudar a vida do profeta, mas por que realmente amo Joseph Smith? É porque seus ensinamentos me aproximam do Salvador. Por causa das coisas que ele restaurou, compreendo melhor o plano de salvação. Entendo o papel que o Salvador desempenha em minha vida. Joseph Smith trouxe-me o Livro de Mórmon, onde tenho belos ensinamentos que me ajudam a entender a Expição, como Alma 42, sobre a lei da justiça e a lei da misericórdia, e como Cristo apazigua ambas as leis. Penso em Alma 7, onde aprendo sobre como Cristo tomou sobre Si as enfermidades.

01:03:00

Os profetas são os porta-vozes de Deus. Eles são ungidos por Ele para liderar Sua igreja. Parte do motivo pelo qual seguimos o profeta é porque amamos a Cristo. Hank, você mencionou que quando Sheri Dew esteve no programa, uma das coisas que ela disse foi que para sustentar o profeta no mundo de hoje é preciso ter fé. Mas não fé neles, fé em Jesus Cristo, que os chamou. Doutrina e Convênios, seção 84. Aquele que recebe meus servos, recebe a mim, e aquele que me recebe, recebe a meu pai. Da mesma forma que recebemos o Pai, se recebermos Jesus, é da mesma forma que recebemos Jesus se recebermos Seus profetas. Os profetas são uma representação do Salvador. Sou muito grato por nossos profetas porque eles me ajudam a entender melhor o meu Salvador.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. B.J. Allen. O livro de [Éter](#), capítulos 6 a 11.
- Dr. B.J. Allen: 00:07 Como você disse, há esse ciclo de orgulho em andamento. Versículo 23: "Surgiram profetas entre o povo, enviados pelo Senhor". Poderia ter sido dito: "e o Senhor decidiu: 'Estou farto de vocês' e enviou fogo do céu e os consumiu a todos". Esse é um grande ato de misericórdia quando Ele envia profetas. É apenas mais um convite ao arrependimento. Anteriormente, mencionei que, como bispo, tento dizer às pessoas que leiam o Livro de Mórmon e, às vezes, a resposta que recebo é: "Essa é uma receita que não se encaixa em minha doença" e, no entanto, sim, ela se encaixa. Você acabou de mencionar alguns exemplos. Deus falará com você dessa forma. Quando estiver estudando as palavras dos profetas. Ele falará com você da maneira que você precisa, seja no Livro de Mórmon ou, como você acabou de mencionar, em alguns discursos de conferência. Sim, espero que quando as pessoas lerem isso e continuarem a ver "e o Senhor enviou profetas", elas pensem: "Esse é um Deus misericordioso que faz isso".
- Hank Smith: 01:01 Sim. John, adorei o que você disse porque falamos anteriormente sobre a importância da Revelação e de nos ajudar a entender as respostas às nossas perguntas. O Livro de Mórmon é o antídoto para sua doença porque o Livro de Mórmon serve como um catalisador para a Revelação. Como disse [o Presidente Oaks](#): "O Livro de Mórmon é como nosso próprio Urim e Tumim pessoal". Sim, se você tiver uma dúvida, leia o Livro de Mórmon.
- Dr. B.J. Allen: 01:24 Ela o conecta a Deus e então Ele pode falar com você exatamente da maneira que você precisa.
- Hank Smith: 01:30 Esses são alguns insights que aprendemos no Éter 7 sobre o que levou à queda dos Jareditas, então agora vamos para o Éter 8. Temos a entrada das combinações secretas. Se há uma coisa que Mórmon e Morôni odeiam são as combinações secretas. Ambos dedicam tempo em seus capítulos para inserir um resumo histórico sobre como as combinações secretas são terríveis. Eu imagino essas conversas entre Mórmon e Morôni em torno da mesa de jantar sobre o quanto eles odeiam combinações secretas e Morôni

está recebendo isso de seu pai, porque Morôni diz quase a mesma coisa que Mórmon diz, que as combinações secretas levaram à queda do povo.

02:18 E então podemos realmente ler nos versículos 20 e 21 a inserção de Morôni, que diz: "E agora eu, Morôni..." e eu adoro como Morôni faz isso. Ele quer que tenhamos clareza: "Ei, este sou eu. Estou falando aqui. Estou fazendo uma pequena pausa na história." "E agora eu, Morôni, não escrevo a maneira de seus juramentos e suas combinações, pois me foi revelado que eles existem entre todos os povos e existem entre os lamanitas e causaram a destruição deste povo de quem estou falando agora e também a destruição do povo de Néfi."

02:55 Tanto Mórmon quanto Morôni atribuem o crédito pela queda de suas civilizações às combinações secretas. Acho que é interessante pensar no motivo. Por que eles fizeram disso uma ênfase tão grande no Livro de Mórmon? Eis o que [o Presidente Ezra Taft Benson](#) disse: "Esse livro mais correto da Terra afirma que a queda de duas grandes civilizações foi resultado de conspirações secretas cujo desejo era derrubar a liberdade do povo". Agora, sem dúvida, Morôni poderia ter apontado muitos fatores que levaram à destruição do povo, mas observe como ele destacou as combinações secretas, assim como a Igreja hoje poderia apontar muitas ameaças à paz, à prosperidade e à propagação da palavra de Deus, mas destacou a maior ameaça, a conspiração ímpia".

03:46 Pensando em como as combinações secretas são terríveis, como podemos nos livrar delas? Qual é o antídoto para o mal em nosso mundo? Qual é o antídoto para as combinações secretas? Bem, se voltarmos ao Livro de Mórmon, em Helamã 6:37, ele nos diz: "E aconteceu que os lamanitas caçaram o bando de ladrões de Gadiânton e pregaram a palavra de Deus entre a parte mais iníqua deles, de modo que esse bando de ladrões foi totalmente destruído dentre os nefitas". Qual é o antídoto? É a palavra de Deus.

Dr. B.J. Allen: 04:25 Não deveria ser uma surpresa. Eles os sentaram, conectaram um CD do Hank Smith e disseram: "Ouça isso" e o problema foi resolvido.

Hank Smith: 04:35 Eles disseram: "Nós vamos mudar. Basta parar a tortura. Nós mudaremos"

Dr. B.J. Allen: 04:40 Temos muitas famílias por aí. Quando criança, eu não sabia o que significavam as combinações secretas. Eu pensava: "Ah, sim". Quando fui para o ensino fundamental e me disseram: "Aqui está o seu armário e aqui está a combinação secreta. Não conte a ninguém". Eu queria ter certeza de que falaríamos sobre o que é isso e você usou a palavra conspiração. Esses são acordos que as

peessoas fazem em segredo para derrubar, cometer crimes, cometer assassinatos. Quero dizer, fica muito ruim. São conspirações, acordos secretos.

- Hank Smith: 05:10 O mal organizado. Sim.
- Dr. B.J. Allen: 05:12 O mal organizado. Ele até o chama de "uma maldade acima da maldade de toda a terra" porque pode ser organizado. Às vezes é como um assassinato, organizado em escala internacional. Uau. Versículo 21, ele é Morôni, o que ele está dizendo? Isso derrubou os Jareditas. Derrubou os nefitas e depois o versículo 22. É melhor tomar cuidado.
- Hank Smith: 05:34 Poderia ser você.
- Dr. B.J. Allen: 05:36 Porque eles virão entre vocês.
- Hank Smith: 05:37 Sim, e não se trata apenas do fato de que eles faziam o mal em segredo. É que todo o papel da organização deles era derrubar o que era bom. É para derrubar o que é divino.
- Dr. B.J. Allen: 05:51 E para trazer escravidão. Na Conferência Geral de outubro de 1988, [o Presidente Ezra Taft Benson](#) fez o que eu acho que pode ter sido seu último discurso na conferência. Chamava-se I Testify (Eu testifico) e nunca me esquecerei dele porque cada parágrafo começava com "I testify" (Eu testifico). Este é um dos últimos. "Testifico que a iniquidade está se expandindo rapidamente em todos os segmentos de nossa sociedade. Ela está mais altamente organizada, mais habilmente disfarçada e mais poderosamente promovida do que nunca. As combinações secretas, desejosas de poder, ganho e glória, estão florescendo. Uma combinação secreta que busca derrubar a liberdade de todas as terras, nações e países está aumentando sua influência maligna e seu controle sobre os Estados Unidos e o mundo inteiro."
- Hank Smith: 06:38 Não, isso é intenso. Sim.
- Dr. B.J. Allen: 06:40 É muito intenso.
- Hank Smith: 06:41 Morôni então se volta para o leitor, quebra a quarta parede e diz: "Oh, leitor, isso pode acontecer com você e sua nação. Acorde para o sentido de sua situação e certifique-se de que isso não aconteça com sua terra". Esses grupos querem derrubar a liberdade de todas as terras, nações e países para destruir o que é bom. Você disse que BJ, esse é o mesmo ser que veio depois de Adão e Eva desde o início. É interessante que o autor se volte para o leitor e diga: "Você está acordado?"

- Dr. B.J. Allen: 07:18 Às vezes, sinto que o Livro de Mórmon diz: "Olá, nós somos os nefitas. Eis como nos destruímos: orgulho, maldade e combinações secretas, e agora aqui está a segunda testemunha. Olá, nós somos os Jareditas. Eis como nos destruímos: orgulho, maldade e combinações secretas, e é assim que você se destruirá". Certo, obrigado. Feliz livro.
- Hank Smith: 07:38 Uma mensagem de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
- John Bytheway: 07:42 Sim, esse teria sido um ótimo comercial quando estávamos crescendo. Gostaria de conhecer um livro que nos conta como nossa civilização será destruída?
- Hank Smith: 07:52 Aqui está. Você pode obtê-lo gratuitamente.
- Dr. BJ Allen: 07:54 Não quero gastar muito tempo aqui com combinações secretas, mas esse é um tema muito presente no Livro de Mórmon. Acho que poderíamos falar um pouco sobre como isso começou. É interessante notar que, na verdade, é um jovem adulto que reintroduz suas combinações. É a filha de um homem chamado Jared, e Jared perde seu reino, que, a propósito, ele havia conquistado ao se rebelar contra o pai, mas então ele o perde, então sua filha vê que ele está triste e vai até ele com um plano que podemos ler em [Éter 8](#) a 10, e a filha de Jared, sendo extremamente experiente e vendo as tristezas de seu pai, pensou em elaborar um plano pelo qual ela poderia redimir o reino de seu pai. Ora, a filha de Jared era extremamente bela e aconteceu que ela conversou com seu pai e disse-lhe: Por que meu pai tem tanta tristeza?
- 08:47 Não leu ele os registros que nossos pais trouxeram do outro lado do grande abismo? Não há, porventura, um relato sobre os antigos que, por seus planos secretos, obtiveram reinos e grande glória? É interessante notar aqui que ela cita um registro que eles haviam trazido com eles. Talvez não seja nem mesmo o plano dela. É algo que ela leu e que eles levaram consigo e, então, este é o plano que ela elaborou: "E agora, pois, que meu pai mande chamar Aquis, filho de Quimor, e eis que sou formosa e dançarei diante dele e lhe agradarei e ele me desejará por mulher. Portanto, se ele te pedir que lhe dê minha esposa, então dirás que a darei, se me trouxeres a cabeça de meu pai, o rei. Quero dizer, isso é muito parecido com o que acontece com João Batista, certo? Essa ideia de que eu vou dançar antes de agradá-lo.
- Hank Smith: A propósito, essa é uma família muito disfuncional.
- John Bytheway: 09:50 Sim, essas pessoas são adoráveis.

- Dr. B.J. Allen: 09:54 O cenário se desenrola exatamente como ela planejou. Acontece a mesma coisa. Akish a deseja como esposa e Jared diz que você pode tê-la se me trazer a cabeça de meu pai. Então Akish traz seus amigos e administra os juramentos e combinações secretas. Na verdade, foi a filha de Jared e Jared que incentivou Akish a pesquisar essas coisas antigas, é o que dizem as escrituras, mas aqui está o ponto alto de toda a história. Akish acaba matando Jared, que é o pai de sua esposa, para assumir o trono depois que Jared tomou o trono de seu pai. Então, ele fica com ciúmes e coloca o filho na prisão. O que a filha de Jared recebe por sua maldade e seus planos? Ela faz com que seu pai seja morto e seu filho seja preso. Temos outro exemplo muito bom de que quebrar os mandamentos sempre traz sofrimento.
- 10:53 Então, o que Akish ganha com seus planos? Bem, ele acaba sendo derrubado por seus filhos, e a guerra é tão ruim que em Éter 9:12 é dito que ela durou muitos anos. Sim, até a destruição de quase todo o povo do reino, mesmo que não valesse mais do que 30 almas. É como se fosse um filme de máfia acontecendo aqui. É um exemplo muito importante, pois o Livro de Mórmon nos diz que a iniquidade nunca foi felicidade, não é que Deus não permita que você seja feliz se quebrar os mandamentos. É isso que acontece por consequências naturais. Se você quebrar os mandamentos, isso o levará à miséria.
- Hank Smith: 11:35 B.J., como você estava falando sobre a destruição que se seguiu a esse mal organizado, ele simplesmente aniquila todo mundo. Moisés 7:26: Ele viu Satanás, que tinha uma grande corrente em sua mão, que encobria toda a face da Terra com trevas, e olhou para cima e riu, e seus anjos se alegraram.
- John Bytheway: 12:01 E então Deus olha para baixo e chora sua poesia. Como é possível que os céus chorem e derramem suas lágrimas como chuva sobre as montanhas? Há outra bela lição sobre Deus aí. Ele não deixa de ser afetado por nosso problema. Enoque o viu chorar.
- Dr. B.J. Allen: 12:18 E você tem a sensação de que esse cenário que acabou de ler em Moisés é exatamente o que está acontecendo aqui. Satanás está rindo e Deus está chorando, e por que Deus está triste? Porque ele só quer a nossa felicidade. Ele diz: "Tenho tentado lhe dizer várias vezes o que o fará feliz e, em vez disso, você escolhe a infelicidade.
- Hank Smith: Eles odeiam seu próprio sangue.
- John Bytheway: 12:38 São os dois grandes mandamentos. Eu lhes pedi que me escolhessem como pai, mas eles não têm afeição e odeiam seu próprio sangue. Essa é uma espécie de soco no estômago da visão de Moisés 7. Veja [Éter 8:26](#). Portanto, a mim, Morôni, foi ordenado que escrevesse estas coisas para que o mal seja eliminado e para que chegue o tempo em que Satanás não tenha poder sobre o

coração dos filhos dos homens, mas que eles sejam persuadidos a fazer o bem continuamente, para que cheguem à fonte de toda retidão e sejam salvos.

- Dr. B.J. Allen: 13:06 Esse é um tema do Livro de Mórmon: os profetas nos dizem: "Olhe, não queremos que você se concentre tanto no mal, mas queremos que você saiba o suficiente sobre ele para que saiba como evitá-lo e possa reconhecer quando ele estiver chegando".
- John Bytheway: 13:20 Muito bem colocado. É verdade.
- Dr. B.J. Allen: 13:22 Não quero gastar muito tempo falando sobre os ímpios.
- Hank Smith: 13:26 Agora estamos super deprimidos, B.J. Muito obrigado.
- John Bytheway: 13:31 Obrigado por se juntar a nós no Follow Him. Nos vemos por aí. Ainda estamos aqui. Nos vemos na próxima vez.
- Dr. BJ Allen: 13:39 Vamos nos livrar da escuridão de falar sobre o mal. Falar sobre, bem, o que acontece com os justos em uma época de iniquidade? O que dizer das pessoas sobre as quais lemos no livro de Éter, que eram justas em uma época em que as pessoas não eram. E, de forma semelhante aos nossos dias, você já se perguntou por que tem de viver em uma época de maldade? Já se sentiu como Néfi em sua torre, dizendo: "Ah, se eu tivesse vivido nos dias em que as pessoas faziam o que o profeta dizia, seria mais fácil viver em outra época em que o mal e a tentação não são tão desenfreados? Isso é do [Élder Andersen](#). Ele deu um devocional da BYU e disse o seguinte: "À medida que o mal aumenta no mundo, há um poder compensatório, uma investidura espiritual adicional de dom revelador para os justos". Pense no que isso significa em nossos dias. Quantos templos temos? Nos dias de Moisés, eles tinham um templo itinerante. Pense no rápido crescimento dos templos que estão sendo construídos. Somos a única geração com o Livro de Mórmon completo. Somos a única geração com Doutrina e Convênios, o acesso que temos à história do templo.
- Hank Smith: E está tudo no meu celular.
- Dr. BJ Allen: Não é incrível? Sim, é,
- John Bytheway: 14:56 Minhas escrituras
- Dr. B.J. Allen: 14:57 E poderíamos continuar. A ideia aqui é que sim, vivemos em uma época de iniquidade, mas também vivemos em uma época de justiça abundante e Cristo nos compensou por vivermos em um mundo decaído e difícil oferecendo tantas bênçãos, não apenas como igreja, mas também como indivíduos. Todos nós podemos ser abençoados individualmente e superar esses tempos de

iniquidade. O que quero fazer é falar sobre algumas dessas pessoas e o que elas fizeram para se aproximar de Deus. Na verdade, quero voltar a Éter 6 e apresentar um homem chamado Urias. Isso está em Éter 6, versículo 30, e aconteceu que Urias andou humildemente perante o Senhor e lembrou-se das grandes coisas que o Senhor havia feito por seu pai e também ensinou a seu povo as grandes coisas que o Senhor havia feito por seus pais.

15:53 Há a palavra humildade, sobre a qual falamos anteriormente e lembramos as grandes coisas que o Senhor havia feito. Esse é um tema presente em todo o Livro de Mórmon, mas especialmente no livro de Éter. Três dos seis capítulos mencionam alguma versão de Ele se lembrou do que o Senhor havia feito. É quase como se Deus soubesse que somos mortais. Nem sempre nos sentiremos fiéis o tempo todo, mudamos no momento em que nossas emoções mudam, e ele está dizendo: "Olhe, lembre-se de quando estiver passando por um momento difícil, lembre-se de como eu o ajudei em outro momento". Quando você se esquecer de como se sente espiritualmente, lembre-se daquele outro momento espiritual que eu lhe dei. Sobre essa lembrança, há uma citação de [C.S. Lewis](#). Ele diz: "A fé é a arte de se apegar às coisas apesar de suas mudanças de humor". Por meio de algumas de minhas pesquisas, aprendi alguns dos benefícios psicológicos da lembrança.

16:48 Às vezes, faço treinamento organizacional para empresas. Uma das coisas sobre as quais falo é esse conceito de mentalidade, como ter uma mentalidade de crescimento, ter uma mentalidade que o ajude a passar por experiências difíceis e ter coragem de enfrentar desafios, e uma das coisas que compartilho é esse insight do [Pacific Institute](#), que é uma agência de consultoria organizacional. Eles a chamam de técnica "flick back flick up" e o que ela significa é que, quando você passa por um momento difícil, como uma grande apresentação para seu chefe ou uma palestra na igreja, e está muito nervoso, você volta a uma situação passada em que teve sucesso ou, em outras palavras, força-se a lembrar, visualiza-se fazendo isso e cultiva esses sentimentos positivos. Eu já fiz isso antes, posso fazer de novo e, então, você se volta para a situação atual e extrapola esses sentimentos para como se sente agora, e esse é um mecanismo psicológico realmente poderoso para se forçar a lembrar de ter esses sentimentos agora. Eu me lembro de ter passado por algo difícil. Posso fazer isso agora. Eu costumava me sentir fiel, posso me sentir fiel agora. Às vezes, em nossas situações difíceis, seja em um julgamento, testemunho ou qualquer outra coisa, somos instruídos a nos lembrar, especialmente quando parece difícil lembrar, porque o Senhor quer entrar em nossa vida e quer que nos lembremos das grandes coisas que Ele fez.

Hank Smith: 18:20 BJ, estou muito feliz por você ter tocado nesse assunto, porque guardei uma pequena história de [Sterling W. Sill](#) no meu bolso e

nunca pude usá-la, mas agora posso. Esse foi um devocional da BYU nos anos 70, John, você provavelmente estava lá. Ele diz o seguinte: "A filosofia da excelência foi demonstrada pelo artista Whistler", W maiúsculo, não um Whistler, mas Whistler "que certa vez pintou um pequeno quadro de um ramo de rosas. A arte foi magnífica. Nunca antes, ao que parece, a arte do homem havia sido capaz de executar com tanta habilidade uma reprodução da arte da natureza. O quadro causava inveja aos artistas que o viam, desespero aos colecionadores que ansiavam por comprá-lo, mas o artista se recusava firmemente a vendê-lo. Por quê? Por quê? Bem, este é o artista. 'Sempre que sinto que minha mão perdeu a astúcia.

19:15 Sempre que duvido de minha capacidade, olho para a foto das rosas e digo a mim mesmo: você pintou, sua mão desenhou. Sua imaginação concebeu as cores. Sua habilidade colocou as rosas na tela. Então sei que o que fiz, posso fazer novamente. Pendure nas paredes de sua mente a lembrança de seus sucessos. Considere seus pontos fortes, não seus pontos fracos. Pense nos bons trabalhos que você fez. Pense nas ocasiões em que se elevou acima de seu nível médio de desempenho e realizou uma ideia, um sonho ou um desejo pelo qual ansiava profundamente. Pendure esses quadros nas paredes de sua mente e olhe para eles enquanto viaja pela estrada da vida." Isso não é ótimo?

Dr. B.J. Allen: 19:58 Que exemplo fantástico da importância da lembrança. Lembre-se das grandes coisas que o Senhor fez por meio de você. Lembre-se das grandes coisas que você fez. Podemos ganhar confiança em nós mesmos e no Senhor ao nos lembrarmos do passado. Quero falar sobre outro motivo nas escrituras pelo qual somos instruídos a lembrar e quero apresentar isso lendo uma citação do [Élder Bednar](#) que ele fez em um discurso de conferência recente. Ele disse: "Oro para que o Espírito Santo ilumine cada um de nós ao considerarmos uma dimensão mais elevada e sagrada de quietude em nossa vida. Uma quietude espiritual interna da alma que nos permita saber e lembrar que Deus é nosso Pai Celestial, que somos Seus filhos e que Jesus Cristo é nosso Salvador". Esse é o tipo de lembrança mencionado nos Salmos, que diz: aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus.

20:54 Com muita frequência, nesta Igreja, falamos sobre fazer todas as coisas que deveríamos estar fazendo, o que é importante. Talvez falemos menos sobre apenas estar em um estado de quietude e meditação e lembrar o que diz a oração do sacramento para abençoar e santificar este pão para todas as almas daqueles que participam dele, para que o façam em memória e, mais tarde, prometemos sempre nos lembrar dele. Talvez não falemos tanto quanto deveríamos sobre a lembrança. Penso na música principal, search, ponder and pray. Às vezes, quando estou dando conselhos às pessoas, esqueço a parte da ponderação. Digo apenas, oh, orem

para ler as escrituras, mas talvez precisemos passar um pouco mais de tempo lembrando de Helamã 5 "e agora, meus filhos. Lembrem-se, lembrem-se de que é sobre a rocha de nosso redentor, que é Cristo, o filho de Deus, que vocês devem construir seu alicerce" e, mais tarde, em Helamã, temos esse interessante contraste de Samuel, o lamanita: "Não vos lembrais do Senhor vosso Deus nas coisas com que ele vos abençoou, mas sempre vos lembrais de vossas riquezas.

22:13 É quase como se as escrituras estivessem usando a palavra lembrar para dizer em que você se concentra? Em que pensamos quando não há ninguém por perto e, nesse relato de Éter, aprendemos que lembrar-se de Deus é crucial para nosso desenvolvimento espiritual. Continuando com esse tema, quais são algumas das pessoas justas no relato de Éter? Vamos agora para Éter sete. Vamos falar sobre Shul. Ele é justo, mas tem uma vida difícil com algumas guerras e contendas. Na verdade, ele perde uma parte de seu reino. Quase foi condenado à morte. Teria sido muito fácil para ele dizer: "Deus, eu era justo e veja todas essas coisas ruins que me aconteceram. Perdi meu reino. Quase fui condenado à morte, estive em cativeiro, mas, em vez disso, temos esse relato em [Éter 7:23 a 25](#) e também no reinado de Shul, surgiram profetas entre o povo que foram enviados pelo Senhor, profetizando que a maldade e a idolatria do povo estavam trazendo uma maldição sobre a terra e que eles deveriam ser destruídos se não se arrependessem.

23:34 E aconteceu que o rei Shul executou julgamento contra todos os que injuriavam os profetas. Em vez de se afastar de Deus por causa de suas dificuldades. O que ele faz? Ele protege os profetas. Uau. Mais tarde, vemos qual é a recompensa por isso. Nos versículos 26 e 27, leremos sobre qual é a recompensa por proteger os profetas. As pessoas ouvem e se arrependem e, no versículo 26, e porque o povo se arrependeu de suas iniquidades e idolatrias, o Senhor os poupou e eles começaram a prosperar novamente na terra e aconteceu que Shul gerou filhos e filhas em sua velhice e não houve mais guerras nos dias de Shul. Qual é a recompensa dele por proteger os profetas e ser justo? Um tempo de paz e um tempo de prosperidade. Novamente, aqui aprendemos quais são as consequências naturais de ser justo: paz, felicidade e tempos de prosperidade.

Hank Smith: É quase como se o arrependimento fosse uma ótima ideia.

Dr. BJ Allen: Sim. Para citar um dos missionários que acabou de dar um discurso de despedida de minha palavra, o arrependimento é o que as pessoas boas fazem.

Hank Smith: 24:53 Isso é verdade. BJ, tenho aqui uma segunda testemunha do que você nos ensinou no Shul. Este é o [Élder Christofferson](#), ele diz que "as profecias e filosofias do mundo". Ele está falando de Nehor e

Korihor, "parecem atraentes porque nos dão licença para satisfazer qualquer apetite ou desejo sem nos preocuparmos com as consequências. Ao usar esses ensinamentos, podemos racionalizar e justificar qualquer coisa. Quando os profetas vêm clamando arrependimento, isso joga água fria na festa, mas na realidade o chamado profético deve ser recebido com alegria. Sem arrependimento, não há progresso ou melhoria. Fingir que não há pecado não diminui seu fardo e sua dor. Sofrer pelo pecado, por si só, não muda nada para melhor." E isso é simplesmente lindo. "Somente o arrependimento leva aos planaltos iluminados pelo sol de uma vida melhor." Isso é exatamente o que você disse, seis vezes. As terras ensolaradas de uma vida melhor. É isso que os profetas querem para nós.

- Dr. B.J. Allen: 25:56 Quero falar sobre mais uma pessoa com a qual podemos aprender um pouco em termos de ser justo em tempos de iniquidade: um homem chamado Omer. Este é o Éter nove. Omer é, na verdade, o pai de Jarede, sobre quem acabamos de falar, portanto, foi a filha de Jarede que dançou e trouxe combinações secretas. Omer era o rei antes de Jarede ter convencido Akish a matar o pai de Jarede, que era Omer. Na verdade, Omer foi avisado em um sonho para ir embora. Omer nunca foi realmente morto e, mais tarde, recebeu seu trono novamente, mas, como acabamos de discutir com Shul, ele passou por um período muito difícil e teria sido muito fácil para ele ir embora ou dizer: "Não, Deus, eu não vou embora. Mesmo que o Senhor tenha me dado um sonho dizendo que eu deveria ir, mas quando ele obedece a Deus, ele recebe milagrosamente seu trono novamente por meio de algumas reviravoltas e eventos muito estranhos que parecem ter sido enviados pelo céu.
- 26:55 Depois de Omer, temos esse período de paz e alegria durante um bom número de reis. Os estudiosos acham que são cerca de 200 anos de paz. Quero ressaltar isso porque às vezes somos muito duros com os Jareditas, mas 200 anos é muito tempo. É mais ou menos o tempo entre nós e a primeira visão e pense em quantas guerras tivemos entre a primeira visão e agora, e os Jareditas passaram tanto tempo em paz, e por que isso aconteceu? Seus líderes eram justos, ouviam os profetas e faziam as coisas que Deus lhes pedia.
- Hank Smith: 27:32 Isso é interessante. Nós generalizamos os Jareditas em combinações bem secretas e eles foram destruídos, mas há algumas pessoas justas aqui que estão trazendo muitos desses períodos de paz. Isso é ótimo.
- John Bytheway: 27:45 Omer tem um filho chamado Emer e nos diz que Emer viu o filho da Justiça, então parece que ele teve uma aparição.
- Dr. B.J. Allen: 27:54 Sim. Não é legal e tudo o que temos é aquela pequena frase de que ele viu o filho da Justiça. É quase como se Morôni estivesse

		dizendo: "Espere um segundo, tenho que mencionar isso. Isso é muito legal.
John Bytheway:	28:05	Tenho que lhe contar essa parte. Sim.
Dr. B.J. Allen:	28:07	Agora vamos para o <a href="#">Éter 10</a> . O que vamos fazer no Éter 10 é falar sobre como as civilizações são abençoadas quando fazem as coisas que Deus quer que elas façam.
John Bytheway:	28:16	Aqui está o itálico do capítulo 10. Um rei sucede a outro. Alguns dos reis são justos, outros são iníquos. Quando a justiça prevalece, o povo é abençoado e prosperado pelo Senhor. Parece que é isso que estamos lendo o tempo todo no livro de Éter.
Dr. B.J. Allen:	28:34	Sim. Bem, na verdade é só isso que quero falar sobre isso.
John Bytheway:	28:40	Ele está dizendo exatamente o que você tem dito: "Quando os reis são justos, a justiça prevalece e o povo é abençoado. Quando não são, não são". Próximo capítulo, certo? Continuando.
Dr. B.J. Allen:	28:49	Sim. Sim. Eu já contei essa história antes?
Hank Smith:		Sinto que já li esse capítulo.
John Bytheway:	28:53	Como um déjà vu de novo. Sim.
Hank Smith:		O ciclo do orgulho.
Dr. B.J. Allen:	28:56	O que considero especial em Éter 10 é que temos uma visão incrível de como a civilização pode ser grandiosa quando somos justos juntos. Não apenas as bênçãos espirituais, mas também as econômicas. Novamente, as consequências naturais de fazer o que Deus quer. Versículo 22: E eram muito laboriosos, e compravam, vendiam e negociavam uns com os outros, para obterem lucro. Mais uma vez, é importante entender que o contexto sobre o qual estamos lendo agora é um daqueles tempos de paz e justiça e, quando temos isso, não apenas os indivíduos são abençoados por Deus, mas também as economias são abençoadas financeiramente. Em tempos de paz, há livre comércio, e nós, professores de administração, adoramos escrituras como essa. Elas nos mostram que, quando somos justos, o Senhor abençoa não apenas as pessoas, mas também os países e as economias como um todo.
Hank Smith:	29:54	Eles estão vivendo o sonho Jaredita. Toda família pode ter sua própria barcaça.
Dr. B.J. Allen:	30:00	Não. Sim, você está certo. Isso continua no versículo 23 e eles trabalharam todo tipo de minério e fizeram ouro e prata e ferro e

latão e todos os tipos de metais e eles cavaram isso da terra. Por isso, lançaram grandes montes de terra para obter minério de ouro, prata, ferro e cobre, e fizeram todo tipo de trabalho fino. Assim, eles foram abençoados. Foram abençoados não apenas mental e espiritualmente, mas também fisicamente. O Senhor aperfeiçoou suas habilidades para ajudá-los a fazer as coisas que queriam fazer. Então, temos essa visão muito legal no versículo 25. Fizeram toda sorte de instrumentos para lavrar a terra, tanto para arar como para semear, para ceifar com enxada e também para debulhar. Como professor de administração, direi que eles foram abençoados com uma visão dos avanços tecnológicos que tornaram seu trabalho mais fácil e mais eficiente.

30:56 Uma das minhas principais áreas de pesquisa é o desenvolvimento de novos produtos em inovação. Quando se estuda a inovação ao longo da história da humanidade, houve mais inovação nos últimos 200 anos, de 1800 até agora, em comparação com o início da humanidade até aquele momento, que é chamado de era da inovação. Por volta de 1800, temos a era industrial e, a partir daí, a inovação simplesmente explodiu como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Posso ver uma correlação entre o início de 1800 e a rápida fonte de inovação, o Espírito do Senhor foi liberado. Temos o dom do Espírito Santo e temos a luz de Cristo, e quando isso chega às civilizações, a inovação acontece. O Senhor abre nossas mentes e somos capazes de fazer coisas que não conseguíamos fazer antes.

Hank Smith: 31:51 Jamais um povo poderia ser mais abençoado do que foi prosperado pela mão do Senhor nessa terra escolhida.

John Bytheway: 31:59 Sabe o que isso me fez lembrar quando você usa a palavra diligente? No versículo 22, lembrei-me de que em 2 Néfi 4, Leí morre. Néfi dá seu salmo e, em 2 Néfi 5, ele diz ao seu povo: "Temos que ir". Eles partem e, em 2 Néfi 5:17, está escrito: "aconteceu que eu, Néfi, fiz com que meu povo fosse diligente e trabalhasse com as próprias mãos", e pensei na alternativa. Fiz com que meu povo relaxasse por um tempo, cara, isso tem sido difícil, mas, em vez disso, é importante ser diligente e trabalhar com as mãos e, ah, esse versículo 25, eu adoro isso porque, na verdade, é uma sequência. Primeiro você ara, depois semeia e depois colhe. Adoro essa tecnologia agrícola no versículo 25, arar, semear, colher, enxada, e eu estava esperando que houvesse algo que rimasse de novo, "thrash and go" assim.

Hank Smith: 33:00 Você já ouviu essa citação do [Presidente Monson](#)? Ela é maravilhosa. É uma de minhas favoritas. Acho que ele estava pegando outra citação e meio que a adaptando. Ele disse: "Deus deixou o mundo inacabado para o homem, para que desenvolvêssemos nossas habilidades. Ele deixou a eletricidade nas nuvens, o petróleo na terra, os rios sem ponte, as florestas sem

campo, as cidades sem construção. Deus nos dá o desafio das matérias-primas, não a facilidade das coisas prontas. Ele deixa os quadros sem pintar, a música sem cantar, os problemas sem resolver, para que possamos conhecer a alegria e a glória da criação." Isso se encaixa no Éter 10, não é mesmo?

- John Bytheway: 33:37 Isso é fantástico. Sim,
- Dr. B.J. Allen: 33:40 Isso é muito legal. O Senhor nos abençoa não apenas com o aumento de nossa capacidade espiritual, mas também mental e física. Ele nos torna melhores em todos os sentidos.
- Hank Smith: 33:50 Tenho a sensação, B.J., de que isso não vai durar muito.
- Dr. B.J. Allen: 33:54 Hank, você é um profeta.
- John Bytheway: 33:55 Alguns reis são justos, outros são iníquos.
- Dr. B.J. Allen: 33:58 Sim. Ao encerrarmos o Éter 11, vamos aprender sobre a profecia da queda deles. Quero contrastar isso com a história que aprendemos aqui no final, de um homem chamado Com. Este é um Éter 11: 1 a 3: "E nos dias de Com vieram também muitos profetas e profetizaram a destruição daquele grande povo, a menos que se arrependesse e se voltasse para o Senhor e abandonasse seus assassinatos e maldades; e aconteceu que os profetas foram rejeitados pelo povo e fugiram para Com em busca de proteção, pois o povo procurava destruí-los; e eles profetizaram a Com muitas coisas e ele foi abençoado em todo o restante de seus dias".
- 34:44 Adoro essa ideia de ser um protetor dos profetas. Mesmo que você seja como Com e seja a última pessoa na Terra a acreditar neles, você pode protegê-los e, independentemente de qualquer outra pessoa, você pode saber que os profetas são enviados por Deus e o que os profetas fazem? Eles ministravam a Com, profetizavam coisas, mesmo que fosse apenas ele. Os profetas ainda transmitiam a mensagem
- Hank Smith: 35:11 E podemos fazer isso hoje. Que ótima aplicação. Podemos proteger os profetas à nossa própria maneira.
- Dr. B.J. Allen: 35:17 Em seguida, temos o contraste do restante das pessoas que rejeitaram os profetas, o que acabou levando ao fim de sua civilização. Éter 11:20 a 22 "e nos dias de Coriantor vieram muitos profetas e profetizaram coisas grandes e maravilhosas e clamaram arrependimento ao povo e, a menos que se arrependessem, o Senhor Deus executaria julgamento contra eles para sua total destruição". Se eles tivessem obedecido aos profetas, como a história teria sido diferente? Em seguida, temos o restante da

história no versículo 21: "E o Senhor Deus enviaria ou traria outro povo para possuir a terra pelo seu poder, segundo o modo pelo qual trouxe seus pais; e eles rejeitaram todas as palavras dos profetas por causa de sua sociedade secreta e abominações perversas". O que acontece com os Jareditas? Toda a sua civilização é destruída. Então, daqui a pouco, os nefitas chegarão à terra prometida e assumirão o controle porque os Jareditas rejeitaram os profetas e não fizeram o que Deus lhes pediu. Maravilhoso.

- Hank Smith: 36:32 [O](#) que foi que [o Élder Holland](#) disse: "Tudo o que Deus tem para trabalhar são pessoas imperfeitas.
- Dr. B.J. Allen: 36:36 Sim, deve ser terrivelmente frustrante para ele.
- Hank Smith: 36:40 Só de ler sobre isso já é frustrante.
- John Bytheway: Em seguida, temos o versículo 23 e aconteceu. Coriantor gerou Éter, então aqui vem o homem que dá nome a este livro. Fomos tão rápidos, não foi? Por todas essas gerações.
- John Bytheway: 36:57 Agora, o resto do livro de Éter é Éter falando sobre o que ele vê e observa. É divertido ver o que ele acabou de resumir e agora o que ele vai dizer sobre o que acabou de resumir, e isso é muito do [Éter 12](#).
- Hank Smith: 37:12 Que lições ele viu que meus filhos, eu tenho quatro filhos adolescentes e os faço memorizar Éter 11:14. As últimas palavras "e o idiota fez o que era mau perante o Senhor", só para garantir.
- John Bytheway: 37:32 E agora sabemos a etimologia disso.
- Hank Smith: 37:35 Devo fazer algo perverso? Lembra-se do versículo que você memorizou?
- John Bytheway: 37:39 Pinte essa em sua parede, coloque-a em vinil.
- Hank Smith: Alguém pode colocar isso em uma camiseta e enviar para nós. Isso seria engraçado. BJ, como queremos encerrar isso?
- Dr. B.J. Allen: 37:48 Eu gostaria de terminar onde começamos, falando sobre as principais lições que aprendemos com os Jareditas. O que devemos extrair dessas histórias de aproximadamente 2.000, 3.000 anos? Número um, obedecer aos profetas, guardar os mandamentos e ser intencional na maneira como seguimos o profeta. [O Presidente Eyring](#) disse o seguinte: "Todas as vezes em minha vida em que decidi adiar o cumprimento de um conselho inspirado ou decidi que eu era uma exceção, percebi que havia me colocado em perigo. Todas as vezes que ouvi o conselho dos profetas, senti sua confirmação em oração e depois o segui, descobri que me movia

em direção à segurança". Mas uma das coisas que aprendemos com os Jareditas é que não somos exceções às coisas que os profetas nos pedem para fazer. Quando ouvimos os profetas na conferência geral. Em vez de pensarmos: "Ah, será que ele está falando comigo ou talvez eu seja uma exceção a esse conselho?", devemos ser muito intencionais na maneira como seguimos o profeta e nos perguntar: "Como posso aplicar isso?"

39:01 Junto com isso, aprendemos com os Jareditas que Deus não cria regras e mandamentos arbitrariamente. Ele quer que sejamos felizes e, se guardarmos os mandamentos, isso nos levará a uma felicidade espiritual maior, mas também a uma felicidade temporal. Lembrando ao leitor a lente pela qual falamos, leríamos esses capítulos sob a ótica do que Morôni quer que extraiamos dessas histórias e como isso tipifica Cristo? Aprendemos no início que Cristo pode nos compensar de muitas maneiras, mesmo em tempos difíceis e iníquos. Se tivermos fé e esperança. Ele pode nos abençoar com capacidades espirituais. Ele pode nos ajudar além de nossas próprias capacidades e, não importa onde você sinta que está em sua vida em relação à fé, à obediência ou a qualquer coisa que queira fazer melhor, a graça de Cristo é suficiente para você. Você é suficiente porque Cristo é suficiente.

Hank Smith: 39:53 Chegamos ao círculo completo. BJ, obrigado por nos guiar por esses capítulos. Lá atrás, quando começamos, diz que o Senhor fez com que as pedras brilhassem nas trevas para iluminar. Você pode ver que, ao longo desses capítulos, há muitas coisas sombrias acontecendo, mas, ocasionalmente, há alguém que escolhe ser uma luz para iluminar essa sociedade sombria. É claro que queremos ser assim. Em nosso próprio mundo. Queremos ser luzes que brilham na escuridão, aquelas que o Senhor tocou e disse: iluminem. John, que dia maravilhoso.

John Bytheway: 40:28 Sim, eu adoro a jornada para chegar lá. Tudo o que aprendemos quando chegamos lá, adoro essa ideia. Nenhum monstro do mar pode lhe derrotar. Você sairá por cima novamente porque tem a luz continuamente. É uma coisa linda aqui.

Hank Smith: 40:44 Realmente é assim. Quando estamos consumindo mídia que diz: "Bem, se o profeta estiver errado, eis o que você deve fazer. Se você não concorda com o profeta, eis o que você pode fazer". Tenha cuidado com esse tipo de coisa, como nos mostra o Livro de Éter. Se você deixar de lado os profetas, eles de fato rejeitaram todas as palavras dos profetas. As coisas não vão bem. B.J., obrigado por seu tempo.

Dr. B.J. Allen: 41:10 Muito obrigado por me receberem. Foi muito divertido estar com vocês.

- Hank Smith: 41:14 Kris Allen, se você ainda estiver por aí ouvindo, você se saiu muito bem. Não duvidamos que sua mãe soubesse disso.
- Dr. B.J. Allen: 41:21 Eu te amo, mamãe.
- Hank Smith: 41:22 Isso é lindo. Essa será uma ótima nota final. Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr. B.J. Allen por ter se juntado a nós no FollowHIM hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Teremos outra lição sobre o livro de Éter no FollowHIM.
- 41:47 Antes de você pular para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição deste episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site. Esse é o Followhime.co em nosso site. Você também encontrará nossos dois livros gratuitos, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in the New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações e percepções curtas e poderosas. De todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento, as cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar. Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se para avaliar, avaliar e comentar o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
- Presidente Russell M. Nelson: Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

## I'LL FLY WITH YOU ANYWHERE!



- Hank Smith: 00:02 Olá a todos. Sejam bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu estamos compartilhando uma única história para acompanhar a lição do Come, Follow Me desta semana. John, estamos em Éter 6-11 esta semana, sei que você tem uma grande história que o entusiasma.
- John Bytheway: 00:17 Quando eles entraram nessas pequenas barcaças, no final do versículo 4 de Éter 6, está escrito: "Encomendando-se ao Senhor seu Deus". Era como se, ok, estivéssemos entrando.
- Hank Smith: 00:30 Eles entram nos barcos, colocam os cintos de segurança e dizem: "Tudo bem, Senhor".
- John Bytheway: 00:35 Sim, "Estou confiando em você". Anos atrás, você conhece esse Hank, eu adoro aviões, e compilei, não escrevi nada, compilei histórias de pilotos SUD, e o nome desse piloto era Ken Swain. Ele era um piloto de 737. Você já voou em 737s. Quando estavam se aproximando de Buffalo, ele teve a seguinte sensação: "Vou chegar um pouco mais rápido". Então, em vez de 160 milhas por hora, ele entrou a cerca de 185. Ele também pensou: "Vou ser um pouco mais alto". Não vou contar todos os detalhes, mas apenas que ele teve essa sensação: "Vou chegar um pouco mais alto e um pouco mais rápido". Bem, atualmente existe uma tecnologia que pode lhe informar sobre isso. Você já ouviu falar de um cisalhamento de vento?
- Hank Smith: 01:18 Esse vento está atravessando?
- John Bytheway: 01:20 Para baixo ou qualquer outra coisa. Apenas um vento violento. Ele disse: "Estou chegando. Estou um pouco alto. Estou um pouco rápido. Meu copiloto olhou para mim e disse: 'Você nunca vai conseguir colocar isso no chão'". Ele disse: "Estamos passando por essa rodovia", acho que em Buffalo, de repente, eles pegaram um vento cortante. Isso os empurrou muito para baixo. Mas ele tinha altitude extra, velocidade extra e conseguiu colocá-lo na pista com um pouco de força. Ele saiu da pista de taxiamento e seu copiloto olhou para ele e nos deu o título do capítulo, dizendo: "Eu voarei com você para qualquer lugar".

- 01:59 E a parte legal disso tudo é que eu estava no Heber Valley Camp. Você já esteve lá antes, Hank. Certa vez, havia um acampamento de mulheres jovens lá, e eu fui falar, e um cara se aproximou e estava cozinhando no fogão Coleman e disse: "Olá, sou Ken Swain". Eu só tinha recebido e-mails dele antes, mas conheci esse piloto. Quando você entra em um avião, está colocando suas mãos na vida daqueles pilotos. Você precisa confiar neles. Eu voaria com esse cara em qualquer lugar. Se o Senhor nos levar, voaremos com ele para qualquer lugar, para que possamos nos recomendar a ele.
- Hank Smith: 02:31 Você consegue vê-los saindo das barcaças um ano depois? O irmão de Jared olha para cima e diz: "Navegarei com você para qualquer lugar".
- John Bytheway: 02:38 Em qualquer lugar.
- Hank Smith: 02:39 Isso foi incrível.
- John Bytheway: 02:40 Perfeito.
- Hank Smith: 02:42 Sim. Bem, esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM, e você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com o Dr. BJ Allen esta semana, e ele é muito divertido ao nos guiar por esses capítulos. Junte-se a nós lá, e depois volte aqui, faremos outro followHIM Favorites.